

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A Randon S.A. Implementos e Participações (“Companhia”), constituída na forma de “sociedade anônima” de capital aberto, domiciliada no Brasil, com suas ações negociadas na BM&FBovespa (RAPT3 e RAPT4), tem por objeto: a) industrialização, comércio, importação e exportação de veículos automotores e rebocados, para a movimentação e o transporte de materiais; industrialização de implementos para o transporte rodoviário e ferroviário; e de aparelhos mecânicos, equipamentos, máquinas, peças, partes e componentes, concernentes ao ramo; b) participação no capital social de outras sociedades; c) administração de bens móveis e imóveis próprios; d) transporte rodoviário de cargas; e) prestação de serviços atinentes a seus ramos de atividades. A Companhia, com sede na Avenida Abramo Randon nº 770, Bairro Interlagos - Caxias do Sul - RS, possui também operações através de empresas controladas sediadas no Brasil, na Argentina, no Chile, no México, na China, nos Emirados Árabes Unidos, na Alemanha, nos Estados Unidos e na África do Sul.

Combinação de negócios

Incorporação da controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.

Conforme fato relevante divulgado ao mercado no dia 15 de abril de 2014, a Companhia submeteu aos acionistas em Assembleia Geral Extraordinária a proposta de incorporação da sociedade controlada Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (“Brantech”), sociedade empresária limitada, com sede e foro jurídico no município de Chapecó (SC), que foi realizada em 30 de abril de 2014, sem aumento do capital social da Companhia, posto que, sendo esta detentora da totalidade das quotas de capital da sociedade Brantech, o valor do patrimônio líquido acolhido será compensado com o correspondente valor da conta de investimento da Companhia. A Incorporação foi baseada em estudos que indicavam uma economia de atividades administrativas e operacionais, com reflexos de natureza financeira e fiscal.

O acervo líquido incorporado em 30 de abril 2014 está composto pelos seguintes ativos e passivos:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Valor Contábil
Ativos	
Caixa e equivalente de caixa	1.052
Aplicações financeiras	22
Contas a receber	9.094
Estoques	36.070
Impostos a recuperar	9.102
Imobilizado	25.811
Outros ativos	188
	81.339
Passivos	
Financiamentos e empréstimos	1.796
Fornecedores	29.469
Adiantamento de clientes	659
Impostos e contribuições a pagar	529
Salários e encargos	407
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.737
Outros passivos	373
	37.970
Total do acervo líquido incorporado	43.369

O acervo líquido incorporado inclui o resultado apurado no período de 1º de janeiro a 30 de abril de 2014, conforme demonstrado a seguir:

	30/04/2014
Receita líquida de vendas	31.408
Custos dos serviços	(26.598)
Despesas operacionais	(1.598)
Outras receitas operacionais, líquidas	148
Imposto de renda e contribuição social	(966)
Lucro líquido do período	2.394

Em função dessa incorporação, a comparabilidade das informações contábeis intermediárias da controladora foi prejudicada, sendo possível a comparação através das informações contábeis consolidadas. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis("CPC").

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

2.1.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram elaboradas de acordo com o BRGAAP.

A revisão nº 7 do Pronunciamento Técnico (aprovado em dezembro de 2014) alterou o CPC 35, CPC 37 e o CPC 18 e autorizou a utilização da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras separadas em IFRS, eliminando essa diferença entre BRGAAP e o IFRS.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foram autorizadas em reunião de diretoria realizada em 25 de fevereiro de 2015.

2.1.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.1.3 Base de consolidação

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Combinações de negócios

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para a Companhia. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente avaliada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado. Os custos da transação

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio. A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

b. Participação de acionistas não-controladores

A Companhia elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

c. Controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a possibilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

d. Perda de controle

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

e. Transações eliminadas na consolidação

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As demonstrações financeiras consolidadas são compostas pelas informações contábeis intermediárias da Randon S.A. Implementos e Participações e suas controladas, em 31 de dezembro de 2014, apresentadas abaixo:

	Objeto Social	País-sede	Percentual de participação			
			31/12/2014		31/12/2013	
			Direta	Indireta	Direta	Indireta
Randon Argentina S.A. (a)	Fabricação e comércio de implementos rodoviários	Argentina	94,99	5,01	94,99	5,01
Randon Automotive Ltda. (a)	Representação e comércio de implementos rodoviários	África do Sul	100	-	100	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda. (b)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques para caminhões	Brasil	-	-	99,99	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Master Sistemas Automotivos Ltda. (b)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	51	-	51	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda. (b)	Administração de consórcios para aquisição de bens e direitos	Brasil	99,57	-	99,57	-
Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (b)	Fundição de ferro e aço	Brasil	99,99	-	99,99	-
Randon Investimentos Ltda. (b)	Holding de instituição financeira	Brasil	99,99	-	99,99	-
Fras-le S.A. (b)	Fabricação de peças e acessórios para sistema de freios de veículos automotores	Brasil	46,31	-	46,31	-
Fras-le Argentina S.A. (a)	Representação e comércio de autopeças	Argentina	6	94	6	94
Fras-le North America, Inc. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	EUA	-	100	-	100
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda. (a)	Representação e comércio de autopeças	Chile	-	99,99	-	99,99
Fras-le Europe (a)	Representação e comércio de autopeças	Alemanha	-	100	-	100
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda. (a)	Fabricação e comércio de autopeças	China	-	100	-	100
Fras-le México S de RL de CV (a)	Representação e comércio de autopeças	México	-	99,66	-	99,66
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited(a)	Representação e comércio de autopeças	África do Sul	-	100	-	100
Freios Control Ltd. (d)	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	Brasil	-	99,99	-	99,99
Fras-le Middle East (c)	Representação e comércio de autopeças	Emirados Árabes Unidos	-	100	-	100

(a) Sociedade controlada no exterior.

(b) Sociedade controlada no País.

(c) Sociedade controlada no exterior da Fras-Le S.A..

(d) Sociedade da controlada Fras-le S.A no país.

(e) Sociedade controlada no país, no qual teve as atividades incorporadas a Randon S.A. em 30 de abril de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.4 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo;
- os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados pelo valor justo.

2.1.5 Mudanças nas políticas contábeis

A partir do mês de janeiro de 2014, a Companhia adotou o hedge accounting, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

As relações de hedge estabelecidas são tidas como hedges de fluxos de caixa, nas quais os ganhos e as perdas com variações cambiais dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos não afetam imediatamente o resultado da Companhia, mas apenas à medida que as exportações são realizadas, resultando assim em um maior alinhamento dos resultados contábeis com a política de gestão de riscos da Companhia.

2.1.6 Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Venda de produtos

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega.

Prestação de serviços

A receita de prestação de serviço de manutenção e assessoria é reconhecida com base no serviço prestado.

Receita de juros

Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, classificados como disponíveis para venda, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva, que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados de caixa ao longo da vida estimada do instrumento financeiro ou em um período de tempo mais curto, quando aplicável, ao valor contábil líquido do ativo ou passivo financeiro. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado.

2.1.7 Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da controladora. Cada controlada da Companhia determina sua própria moeda funcional, e naquelas cujas moedas funcionais são diferentes do Real, as demonstrações financeiras são traduzidas para o Real na data do fechamento.

Controladas	Moeda Funcional
Randon Argentina S.A.	Peso Argentino
Randon Automotive Ltda.	Rand
Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda.	Real
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Master Sistemas Automotivos Ltda.	Real
Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Real
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Real
Randon Investimentos Ltda.	Real
Fras-le S.A.	Real
Fras-le Argentina S.A.	Peso Argentino
Fras-le North America, Inc.	Dólar Americano
Fras-le Andina Com. Y Repres. Ltda.	Peso Chileno
Fras-le Europe	Euro
Fras-le Friction Material Pinghu Co Ltda.	Luan
Fras-le México S de RL de CV	Peso Mexicano
Fras-le Africa Automotive (Pty) Limited	Rand
Freios Controil Ltda.	Real
Fras-le Middle East	Dhiram

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

(b) Empresas da Randon

Os ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para Reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pelas taxas médias mensais do exercício. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

2.1.8 Instrumentos financeiros

(a) Ativos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, quando a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia deixa de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e ativos financeiros disponíveis para venda.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(b) Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentados pela Companhia. Os custos da transação, são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

(c) Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

(d) Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis compreendem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis.

(e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contraprestação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) Ativos financeiros disponíveis para venda

Ativos financeiros disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou não são classificados em nenhuma das categorias anteriores de ativos financeiros. Esses são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido de qualquer custo de transação diretamente atribuível. Após o reconhecimento inicial, eles são mensurados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável e diferenças de moedas estrangeiras sobre instrumentos de dívida disponíveis para venda, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, os ganhos e perdas acumulados mantidos em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda compreendem títulos patrimoniais e títulos de dívida.

(g) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia deixa de reconhecer um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

Outros passivos financeiros não derivativos compreendem empréstimos e financiamentos, títulos de dívida emitidos incluindo algumas ações preferenciais, saldos bancários a descoberto, fornecedores e outras contas a pagar.

Saldos bancários a descoberto que tenham que ser pagos quando exigidos e que façam parte integrante da gestão de caixa da Companhia são incluídos como um componente do caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa.

(h) Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de hedge

A Companhia e suas controladas mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso certos critérios sejam atingidos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

(i) Hedge de Fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de hedge para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na conta de ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

O valor acumulado mantido em ajustes de avaliação patrimonial é reclassificado para o resultado no mesmo período em que o item objeto do hedge afeta o resultado.

Caso o instrumento de hedge deixe de atender aos critérios de contabilização de hedge, expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, ou tenha a sua designação revogada, então a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Se não houver mais expectativas quanto à ocorrência da transação prevista, então o saldo em outros resultados abrangentes é reclassificado para resultado.

2.1.9 Redução ao valor recuperável (Impairment)

Ativos financeiros não-derivativos

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições não consideradas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Perdas por redução ao valor recuperável de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda acumulada reconhecida em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. A perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, diminuído de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Caso o valor justo de um título de dívida, para o qual tenha sido reconhecida uma perda no valor recuperável, apresente aumento e, o aumento possa ser objetivamente relacionado a um evento ocorrido após a perda por redução no valor recuperável ter sido reconhecida, então a perda é revertida e o valor da reversão é reconhecido no resultado. Caso contrário, a reversão é reconhecida em outros resultados abrangentes.

Investidas contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial

Uma perda por redução ao valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.1.10 Aplicação financeira de liquidez não imediata

A classificação das aplicações financeiras depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

2.1.11 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal de operações da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a provisão para “impairment”.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.1.12 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

2.1.13 Cotas de consórcio

Avaliados pelo valor do crédito objeto do investimento em cotas de grupos de consórcio, até a data do balanço, sendo classificáveis como recebíveis.

2.1.14 Investimentos

Os investimentos em controladas são avaliados por equivalência patrimonial, conforme CPC18 (R2), para fins de demonstrações financeiras da controladora.

Outros investimentos, que não se enquadrem na categoria acima, são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

2.1.15 Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui:

- O custo de materiais e mão de obra direta;
- Quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração;

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- Os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados; e
- Custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Reclassificação para propriedade para investimento

Quando o uso da propriedade muda de ocupada pelo proprietário para propriedade para investimento, a propriedade é remensurada ao seu valor justo e reclassificada como propriedade para investimento. Qualquer ganho resultante dessa nova mensuração é reconhecido no resultado na medida em que o ganho reverta uma perda por redução ao valor recuperável anterior na propriedade específica, qualquer ganho remanescente é reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio na reserva de ajuste de avaliação patrimonial. Qualquer perda é reconhecida imediatamente no resultado.

Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	Vida útil média	%	Vida útil média	% ano
Edificações	49 anos	2,0	43 anos	2,3
Máquinas e equipamentos	15 anos	6,7	14 anos	7,1
Moldes	8 anos	12,5	9 anos	11,1
Veículos	10 anos	10,0	8 anos	12,5
Móveis e utensílios	13 anos	7,7	13 anos	7,7
Equipamentos de informática	4 anos	25,0	6 anos	16,7
Direito uso subestação	-	-	24 anos	4,2

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

2.1.16 Ativos intangíveis

(a) Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável até 5 anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pela Companhia, são reconhecidos como ativos intangíveis quando os seguintes critérios são atendidos:

- é tecnicamente viável concluir o software para que ele esteja disponível para uso;
- a administração pretende concluir o software e usá-lo ou vendê-lo;
- o software pode ser vendido ou usado;
- o software gerará benefícios econômicos futuros prováveis, que podem ser demonstrados;
- estão disponíveis recursos técnicos, financeiros e outros recursos adequados para concluir o desenvolvimento e para usar ou vender o software; e
- o gasto atribuível ao software durante seu desenvolvimento pode ser mensurado com segurança.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas diretas relevantes. Os custos também incluem os custos de financiamento relacionados com a aquisição do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a 8 anos.

(b) Outros ativos intangíveis

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

(c) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(d) Amortização

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

2.1.17 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários são ajustados pelo seu valor presente quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O cálculo do ajuste a valor presente é efetuado com base em taxa de juros que reflete o prazo e o risco de cada transação. Para as transações a prazo a Companhia e suas controladas utilizam a variação da taxa do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, visto que é a taxa de referência utilizada em transações a prazo.

O ajuste a valor presente das contas a receber se dá em contrapartida da receita bruta no resultado e a diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do faturamento é considerado como receita financeira e será apropriado com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do prazo de vencimento da transação.

O ajuste a valor presente de compras é registrado nas contas de fornecedores e custos, e sua realização tem como contrapartida a conta de despesa financeira, pela fruição do prazo de seus fornecedores.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas outras transações que fossem consideradas relevantes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

2.1.18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(a) *Impostos corrente*

Imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço. O imposto corrente também inclui qualquer imposto a pagar decorrente da declaração de dividendos.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

(b) *Impostos diferido*

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido não é reconhecido para:

diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o contábil;

- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e participações em empreendimentos sob controle conjunto na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão das diferenças temporárias e seja provável que elas não sejam revertidas num futuro previsível; e

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as consequências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

2.1.19 Benefícios de pensão pós-emprego

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar, do tipo contribuição definida com benefício mínimo garantido, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O referido plano contempla os seguintes benefícios: aposentadoria normal, aposentadoria antecipada, aposentadoria por invalidez, pensão por morte, benefício proporcional e benefícios mínimos garantidos.

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (a) O custo de pensão e de outros benefícios pós-emprego adquiridos pelos empregados é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e a melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e custos esperados com tratamento de saúde. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço;
- (b) Os ativos do plano de pensão são avaliados a valor de mercado;
- (c) Os custos do serviço passado decorrente de correções do plano são amortizados linearmente pelo período médio remanescente de serviço dos empregados ativos na data da correção;

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(d) Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos imediatamente no resultado abrangente do exercício;

(e) Reduções do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecida uma perda líquida com redução quando o evento é provável e pode ser estimado, enquanto que o ganho líquido com redução é diferido até a sua realização.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração.

Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

2.1.20 Outros benefícios a empregados

Outros benefícios concedidos a empregados e administradores da Companhia incluem, em adição à remuneração fixa (salários e contribuições para a seguridade social (INSS), férias, 13º salário), remunerações variáveis como participação nos lucros e plano de previdência privada – contribuição definida, (Nota 24). Esses benefícios são registrados no resultado do exercício quando a Companhia tem uma obrigação com base em regime de competência, à medida que são incorridos.

2.1.21 Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o exercício correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (R1) (IAS 33).

2.1.22 Ações em tesouraria

Quando ações reconhecidas como patrimônio líquido são recompradas, o valor da contraprestação paga, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

líquido. As ações recompradas são classificadas como ações em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

2.1.23 Subvenções governamentais

Subvenções governamentais são reconhecidas quando houver razoável certeza de que o benefício será recebido e que todas as correspondentes condições serão satisfeitas. Quando o benefício se refere a um item de despesa, é reconhecido como receita ao longo do período do benefício, de forma sistemática em relação aos custos cujo benefício objetiva compensar. Quando o benefício se referir a um ativo, é reconhecido como receita diferida e lançado no resultado em valores iguais ao longo da vida útil esperada do correspondente ativo.

2.1.24 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para as IFRS representam informação financeira adicional.

2.1.25 Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é o Conselho de Administração, responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Companhia.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 16 – Provisão para Litígios

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota 11 – Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

Nota 28 – Objetivos e políticas para gestão do risco financeiro

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são destacadas a seguir:

Impostos

Existem incertezas em relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e à época de resultados tributáveis futuros. Dado amplo aspecto de relacionamentos de negócios internacionais, bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas confiáveis, para possíveis consequências em eventuais fiscalizações por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de fiscalizações anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela Companhia e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, com estratégias de planejamento fiscal. Para mais detalhes sobre impostos diferidos, vide Nota 20.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Benefícios de Aposentadoria

O valor atual de obrigações de planos de pensão depende de uma série de fatores que são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país.

Para mais detalhes sobre as premissas utilizadas, vide Nota 11.

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados, por exemplo risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias, cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Normas, alterações e interpretações de normas

As normas e interpretações emitidas pelo IASB, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia estão abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência, desde que implementadas no Brasil pelo CPC e aprovadas pela CVM e o CFC.

Sale or Contribution of Assets between an Investor and its Associate or Joint Venture

– Em setembro de 2014, o IASB emitiu pequenas alterações nas IFRS 10 Consolidated Financial Statements e IAS 28 Investments in Associates and Joint Ventures (2011). As alterações referem-se a uma inconsistência reconhecida entre as exigências da IFRS 10 e a IAS 28 (2011), referente à venda ou a entrada de bens entre um investidor e sua coligada ou joint venture. A principal consequência das alterações é que um ganho ou perda total é reconhecido quando a transação envolve um negócio (se ele estiver alocado em uma filial ou não). Um ganho ou perda parcial é reconhecido quando a transação envolve ativos que não constituam um negócio, mesmo que esses ativos estejam alocados em uma subsidiária. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando os possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações contábeis.

Equity Method in Separate Financial Statements – Em agosto de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IAS 27, que permite uma entidade a utilizar o método de equivalência patrimonial para contabilizar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas em suas demonstrações contábeis separadas. O IASB esclarece que as alterações vão ajudar a algumas jurisdições a registrar em IFRS suas demonstrações contábeis individuais, reduzindo os custos de conformidade sem reduzir a informação disponível aos investidores. A adoção será requerida para períodos anuais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação retroativa. A Companhia já utiliza em suas demonstrações contábeis individuais o método de equivalência patrimonial, para registrar os investimentos em subsidiárias, joint ventures e coligadas.

IFRS 9 Financial instruments - Em julho 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 9 – Financial instruments, que trata do reconhecimento e mensuração de ativos e passivos financeiros, além de contratos de compra e venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2018 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Accounting for Acquisitions of Interests in Joint Operations – Em maio de 2014 o IASB emitiu uma atualização ao pronunciamento IFRS 11 - Joint Arrangements, que trata de alterações sobre como contabilizar a aquisição de uma participação em uma operação conjunta que constitui um negócio. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações contábeis.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Clarification of Acceptable Methods of Depreciation and Amortization – Em maio de 2014 o IASB emitiu atualizações aos pronunciamentos IAS 16 – Property, Plant and Equipment e IAS 38 – Intangible Assets, estabelecendo como métodos aceitáveis de depreciação e amortização de ativos o padrão esperado de consumo dos futuros benefícios econômicos de um ativo. O IASB esclarece que o uso de métodos baseados em receitas para calcular a depreciação de um ativo e também para medir o consumo dos benefícios econômicos incorporados a um ativo intangível, não são apropriados. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2016 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a esta atualização nas demonstrações contábeis.

IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers – Em maio de 2014 o IASB emitiu o pronunciamento IFRS 15 – Revenue from Contracts with customers, que trata do reconhecimento das receitas de contrato de clientes (exceto para os contratos que estão dentro do âmbito das normas de contrato de lease, contratos de seguros e instrumentos financeiros), e substitui os atuais pronunciamentos IAS 18 – Revenue, o IAS 11 – Construction contracts e as interpretações relacionadas ao reconhecimento de receitas. O princípio deste fundamento para o reconhecimento de receita, é o de descrever a transferência a clientes, dos bens ou serviços em valores que reflitam o pagamento ao qual se tem o direito na troca desses bens ou serviços. A adoção será requerida a partir de 1º de janeiro de 2017 e a Randon está analisando possíveis impactos referentes a este pronunciamento nas demonstrações contábeis.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Caixa e bancos	2.094	87.002	23.308	133.588
Numerários em trânsito (a)	52.586	211.811	77.328	242.563
Aplicações financeiras (b)	795.399	455.043	1.257.454	790.399
	850.079	753.856	1.358.090	1.166.550

- (a) Os numerários em trânsito referem-se a recebimentos de exportações mantidos em instituição financeira no exterior, pendentes de fechamento de contratos de câmbio na data de encerramento das demonstrações financeiras.
- (b) As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez, e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. São representadas substancialmente por certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remuneradas a taxas que variam entre 90% e 105% (70% a 106% em 31 de dezembro de 2013) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e aplicações financeiras em dólares americanos remuneradas a 1% a.a., ou perda insignificante de valor no resgate antecipado.

6. Aplicações financeiras de liquidez não imediata

Aplicação	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		2014	2013	2014	2013
CDB	90% a 105% do CDI	128.480	189.813	134.550	198.997
CDB	100% do CDI	-	-	22.142	6.958
USD	TJLP + 2,5% + Spread	-	-	-	41.324
Total		128.480	189.813	156.692	247.279
(-) Circulante (a)		36.736	129.613	156.692	247.279
Não circulante (b)		91.744	60.200	-	-

- (a) Referem-se a aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) e em moeda estrangeira (USD) mantidas em bancos de primeira linha.

(b) Refere-se à aplicação em Letra Financeira Subordinada perante a controlada Banco Randon S.A. (Nota 10). A aplicação, com vencimento em 15 de dezembro de 2023, possui remuneração mensal de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), pagos semestralmente a partir de 09 de julho de 2019. Em 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado da dívida subordinada é de R\$ 91.744 (R\$ 60.200 em 31 de dezembro de 2013).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Clientes

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
No País	204.841	375.107	754.038	864.414
de terceiros	198.666	302.962	754.038	829.979
- Partes relacionadas	5.447	62.741	-	-
- Vendor	728	9.404	-	34.435
No exterior	47.786	74.760	113.102	130.025
- De terceiros	39.239	62.875	113.102	130.025
- De partes relacionadas	8.547	11.885	-	-
	252.627	449.867	867.140	994.439
Menos:				
- Ajuste a valor presente	(1.658)	(1.862)	(2.311)	(2.991)
- Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.411)	(14.745)	(27.425)	(23.896)
Total	234.558	433.260	837.404	967.552
(-) Circulante	234.558	433.260	618.132	791.747
Não circulante	-	-	219.272	175.805

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, os prazos médios de recebimentos para o mercado interno são de 65 e 33 dias, respectivamente, e para o mercado externo 65 e 38 dias, respectivamente.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(14.745)	(10.016)	(23.896)	(20.170)
Adições	(7.160)	(14.659)	(17.843)	(26.412)
Baixa/realizações	5.494	9.930	14.314	22.686
Saldo no final do exercício	(16.411)	(14.745)	(27.425)	(23.896)

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
A vencer	157.550	276.065	701.933	727.560
De 1 a 30 dias	65.979	146.696	121.149	197.746
De 31 a 60 dias	6.671	4.231	12.157	30.045
De 61 a 90 dias	4.156	3.086	6.201	5.364
De 91 a 180 dias	784	1.611	3.089	11.229
Acima de 181 dias	17.487	18.178	22.611	22.495
Total	252.627	449.867	867.140	994.439

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Produtos acabados	39.472	18.236	172.661	107.007
Produtos em elaboração	92.511	67.292	131.470	112.949
Matérias-primas	76.015	88.275	165.042	201.836
Material auxiliar e de manutenção	51.113	49.275	74.373	69.234
Adiantamentos a fornecedores	2.130	5.202	6.360	11.565
Importações em andamento	6.739	4.810	17.946	25.697
Provisão para perdas com estoques	(8.210)	(4.538)	(14.342)	(9.331)
	259.770	228.552	553.510	518.957

A movimentação da provisão para perdas com estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	(4.538)	(2.595)	(9.331)	(4.823)
Adições	(7.094)	(4.886)	(15.685)	(8.602)
Recuperações/ realizações	3.422	2.943	10.674	4.094
Saldo no final do exercício	(8.210)	(4.538)	(14.342)	(9.331)

9. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
ICMS (a)	17.607	12.224	43.843	42.686
IPI (b)	37.187	55.340	39.615	58.582
Imposto de Renda e Contribuição Social (c)	63.383	46.488	82.558	56.898
COFINS (d)	10.062	11.699	17.121	18.431
PIS (d)	2.198	2.548	3.708	3.998
Imposto sobre Valor Adicionado -IVA (e)	-	-	24.276	30.149
Reintegra (f)	7.337	5.841	13.952	13.189
Outros	1.913	2.145	6.713	8.297
Total	139.687	136.285	231.786	232.230
(-) Circulante	127.109	124.178	203.924	199.145
Não circulante	12.578	12.107	27.862	33.085

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a) Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS):

O saldo é composto por créditos apurados nas operações mercantis e de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, gerados nas unidades produtoras e comerciais da Companhia.

b) Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI):

O saldo compõe-se substancialmente de valores originados das operações mercantis, podendo ser compensados com tributos da mesma natureza.

c) Imposto de Renda e Contribuição Social (IR e CS):

Corresponde ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e antecipações no recolhimento de imposto de renda e contribuição social realizáveis mediante a compensação com impostos e contribuições federais a pagar.

d) Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (PIS e COFINS):

O saldo é composto por valores de créditos originados da cobrança não cumulativa do PIS e da COFINS, apurados principalmente nas operações de aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado, que são compensados em parcelas mensais sucessivas, conforme determinado pela legislação.

e) Imposto sobre Valor Adicionado (IVA):

O saldo é composto por créditos de imposto sobre valor adicionado a recuperar pelas controladas Randon Argentina S.A. e Fras-le Argentina S.A. Os referidos créditos não prescrevem e a Companhia espera que sua recuperação ocorra entre 6 e 18 meses.

f) Reintegra:

O saldo de Reintegra refere-se a um regime tributário no qual a Companhia toma crédito de exportação de bens manufaturados existentes em sua cadeia de produção. A compensação de tais créditos ocorre quando da apuração de valores a pagar, relativamente a qualquer outro tributo federal.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia com sua controladora e suas controladas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operação e condições específicas considerando os volumes das operações e prazos de pagamentos:

	Ativo				Passivo		
	Contas a receber por vendas	Aplicações financeiras e outros	JSCP a receber	Dividendos a receber	Contas a pagar por compras	Adiantamentos de controladas	Mútuos a pagar
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	26	-	2.590	13.216	258	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	4	-	3.235	18.321	-	-	-
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	23	-	1.290	2.872	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.124	-	1.130	5.032	655	40	-
Fras-le S.A. (a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	148	-	1.843	117	15	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	-	-	2.406	-	408	-	-
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.907	-	-	-	-	58	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	42.651	-	-	-	1.645	26	-
Randon Brantech Imp.para o Transp. Ltda. (e)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	-	-	-	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	18.818	-	-	-	-	1	-
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	266	-	-	-	-	5	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	62	-	-	-	-	-	-
Fras-le Argentina S.A.(b)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	1.061	-	-	97	-	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.603	-	-	97	5	-	-
Randon Argentina S.A.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	7.486	-	-	-	98	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	10.282	-	-	-	-	-	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	7	-	-	14.396	-	1	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	48	-	-	11.653	-	-	-
Banco Randon S.A.(a)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	91.744	-	1.512	48	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	-	60.200	-	-	-	-	-
Outras partes relacionadas (c)							
Saldo 31 de dezembro de 2014	70	17	-	-	19	68	10.195
Saldo 31 de dezembro de 2013	34	14	-	437	4	20	10.147
Saldo 31 de dezembro de 2014	13.994	91.761	5.723	32.210	438	132	10.195
Saldo 31 de dezembro de 2013	74.626	60.214	6.771	35.540	2.717	87	10.147

(*) No consolidado, o saldo de outras partes relacionadas foi de R\$12.122 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 16.160 em 31 de dezembro de 2013).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Transações				Prazo médio	
	Venda de produtos e serviços	Compra de produtos e serviços	Receitas financeiras	Despesas financeiras	Recebimento	Pagamento
Master Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.441	134.791	-	-	10	4
Saldo 31 de dezembro de 2013	6.105	47.315	-	-	15	5
Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	11.525	48.497	-	-	75	50
Saldo 31 de dezembro de 2013	26.010	57.449	-	-	11	4
Fras-le S.A.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	4.939	13.097	-	-	28	6
Saldo 31 de dezembro de 2013	4.804	11.981	-	-	24	5
Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. (d)						
Saldo 31 de dezembro de 2013	10.621	266.957	-	-	81	5
Randon Implementos para o Transporte Ltda.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	161.777	3.122	-	-	10	23
Saldo 31 de dezembro de 2013	183.622	14.618	-	-	87	31
Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (e)						
Saldo 31 de dezembro de 2013	49.622	6.942	-	-	123	9
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	3.619	63.374	-	-	43	5
Saldo 31 de dezembro de 2013	728	-	-	-	26	-
Freios Controil Ltda. (b)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	660	-	-	-	21	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	613	-	-	-	16	-
Randon Argentina S.A.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	18.237	-	-	-	212	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	18.085	-	-	-	155	-
Randon Administradora de Consórcios Ltda.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.042	-	-	-	7	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	1.613	-	-	-	15	-
Banco Randon S.A. (a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	299	-	2	-	4	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	192	-	-	-	7	-
Randon Automotive Ltda.(a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	-	1.881	-	-	-	1
Saldo 31 de dezembro de 2013	-	1.479	-	-	-	30
Fras-le Argentina S.A. (a)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	2.449	-	-	-	127	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	435	-	-	-	50	-
Outras partes Relacionadas (c)						
Saldo 31 de dezembro de 2014	87	192	-	1.178	-	-
Saldo 31 de dezembro de 2013	25	236	1	670	-	-
Total						
Saldo 31 de dezembro de 2014	210.075	264.954	2	1.178		
Saldo 31 de dezembro de 2013	302.475	406.977	1	670		

(a) Sociedade controlada direta e final da Companhia.

(b) Sociedade controlada pela Fras-le S.A.

(c) Outras partes relacionadas — saldos de mútuos a receber e a pagar mantidos junto a diretores, gerentes, membros do Conselho de Administração entre outras partes relacionadas.

(d) Sociedade controlada no país, incorporada em 31 de dezembro de 2013.

(e) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No período findo em 31 de dezembro de 2014, as operações de vendas com as empresas do grupo Arvin Meritor atingiram o montante, na Master Sistemas Automotivos Ltda., de R\$82.565 (R\$ 116.238 em 31 de dezembro de 2013), na Fras-Le S.A. e suas controladas de R\$34.718 (R\$ 73.393 em 31 de dezembro de 2013), na Randon S.A. Implementos e Participações e suas filiais de R\$15.926 (R\$ 95.572 em 31 de dezembro de 2013).

As operações de vendas com as empresas do grupo Jost Werke atingiram o montante, na Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda, de R\$1.159 (R\$ 2.761 em 31 de dezembro de 2013).

As transações comerciais praticadas com essas partes relacionadas seguem políticas de preços e prazos específicos estabelecidos em contrato de associação entre as partes. O acordo comercial leva em consideração o prazo, o volume e a especificidade dos produtos adquiridos pelas partes relacionadas, que não são comparáveis aos vendidos para partes não relacionadas.

Nas transações comerciais com vencimentos a prazo, a Companhia utiliza como taxa de juros o Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que é a mesma taxa de referência para as transações comerciais praticadas com terceiros. Para as transações comerciais com vencimento à vista não são praticados juros.

Termos e condições de transações com partes relacionadas

As transações de vendas com partes relacionadas referem-se a vendas de mercadorias para abastecimento dos mercados nos quais estão sediadas, e vendas de insumos utilizados na produção. As operações de compras efetuadas com partes relacionadas referem-se a fornecimento de insumos utilizados no processo produtivo da Companhia.

Os saldos de conta-corrente, relativos aos contratos de mútuo entre controladora, controladas e outras partes relacionadas, possuem prazo de vencimento indeterminado e são atualizados *pro rata tempore* pela taxa DI-Extra, editada pela Andima, sem juros.

As vendas e compras envolvendo partes relacionadas não são efetuadas a preços normais de mercado. Os saldos em aberto no encerramento do exercício não têm garantias, não estão sujeitos a juros e são liquidados em dinheiro. Não houve garantias prestadas ou recebidas em relação a quaisquer contas a receber ou a pagar envolvendo partes relacionadas.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Remuneração do pessoal-chave da Administração da Companhia e suas controladas

A Companhia e suas controladas definiram como pessoal-chave o Conselho de Administração, a diretoria estatutária, o conselho fiscal, a diretoria não estatutária e os principais executivos das empresas controladas.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da administração estão representados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Benefícios de curto prazo (salários, ordenados, participações nos lucros e despesas com assistência médica)	21.400	13.875	31.586	23.004
Benefícios pós-emprego - contribuições para Randonprev	955	674	1.405	1.202
Total	22.355	14.549	32.991	24.206

A Companhia não pagou às suas pessoas-chave da Administração remuneração em outras categorias de i) benefícios de longo prazo, ii) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e iii) remuneração baseada em ações.

11. Plano de pensão e de benefícios pós-emprego a funcionários

A Companhia é patrocinadora da RANDONPREV – Plano de Pensão, que tem como objetivo principal a suplementação de benefícios assegurados e prestados pela previdência social aos seus empregados. O plano de suplementação é do tipo contribuição definida de aposentadoria para seus funcionários, com regime financeiro de capitalização.

O plano é avaliado atuarialmente ao final de cada exercício, por atuário independente, para verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos atuais e futuros. As contribuições efetuadas durante o exercício montaram R\$2.592 (R\$1.913 em 2013).

O valor justo dos ativos do plano foi apurado com base nos parâmetros de mercado existentes no final do exercício de 31 de dezembro de 2014 ou, quando aplicável, pela projeção dos benefícios futuros derivados da utilização do ativo, descontada a valor presente. A obrigação atuarial no final do exercício foi determinada, com base nos cálculos do atuário independente, utilizando-se o método da unidade de crédito projetada.

A Companhia oferece plano de benefício definido que substancialmente cobre todos os seus empregados, sendo que as contribuições são feitas em fundos separados dos fundos próprios da Companhia.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As tabelas a seguir apresentam um resumo dos componentes da despesa de benefício líquido reconhecida na demonstração do resultado, bem como do status e dos valores reconhecidos no balanço patrimonial:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesa líquida com benefício (reconhecida no custo de vendas)				
Custo de serviço <i>corrente</i>	383	559	757	1.076
Custo dos juros sobre VPO	608	555	1.123	1.005
Receita de juros sobre ativos do plano	(852)	(620)	(1.576)	(1.124)
Juros sobre o superávit irrecuperável	162	-	301	-
Custo de benefício definido no resultado	301	494	605	957
Rendimento real dos ativos do plano	(1.737)	(505)	(3.116)	(797)

Ativo (passivo) de benefícios

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Obrigação com benefícios definidos	(5.539)	(5.025)	(10.296)	(9.299)
Valor justo dos ativos do plano	8.707	6.737	16.186	12.466
Ajuste devido	(3.108)	(1.303)	(5.778)	(2.411)
Ativo de benefícios	60	409	112	756

As movimentações no valor presente de obrigação com benefício definido são os seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Obrigação com benefício definido em 1º de janeiro de 2013	(5.042)	(11.938)
Saldo por incorporação	(1.536)	-
Custo de juros	(555)	(1.005)
Custo do serviço corrente	(559)	(1.077)
Benefícios pagos	318	488
Ganhos atuariais sobre obrigações	2.349	4.233
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2013	(5.025)	(9.299)
Custo de juros	(608)	(1.123)
Custo do serviço corrente	(383)	(757)
Benefícios pagos	236	335
Perdas atuariais sobre obrigações	242	548
Obrigação com benefício definido em 31 de dezembro de 2014	(5.538)	(10.296)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As movimentações no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Valor justo dos ativos do plano em 1º de janeiro de 2013	5.447	12.899
Saldo por incorporação	1.660	-
Retorno sobre o investimento	(505)	(797)
Contribuição do empregador	453	853
Benefícios pagos	(318)	(489)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2013	6.737	12.466
Retorno sobre o investimento	1.737	3.116
Contribuição do empregador	470	895
Benefícios pagos	(236)	(292)
Valor justo dos ativos do plano em 31 de dezembro de 2014	8.708	16.185

A Companhia espera contribuir com R\$3.439 aos seus planos de previdência com benefício definido em 2015. As principais categorias dos ativos do plano com uma porcentagem do valor justo dos ativos totais do plano são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ações	2.240	1.990	4.163	3.682
Títulos	6.468	4.747	12.022	8.784
	8.708	6.737	16.185	12.466

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	2014	2013
Taxa de desconto	11,85%	12,42%
Rendimento esperado dos ativos do plano	-	-
Taxa de crescimento salarial	7,83%	8,56%
Taxa de crescimento de benefícios	5,20%	5,40%
Expectativa de vida de participantes recebendo renda vitalícia	25,0062	24,9978

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A expectativa estimada de benefício definido para o próximo exercício são as seguintes:

	Controladora	Consolidado
	BRGAAP	IFRS
Contribuições esperadas para o exercício a encerrar em 31 de dezembro		
Empresas	2.206	3.440
Participantes	1.151	209
	3.357	3.649
Perfil de vencimento da obrigação de benefício definido		
Pagamentos de benefícios esperados no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015	305	648
Pagamentos de benefícios esperados nos exercícios a findar-se em 31 de dezembro de 2015 a 31 de dezembro de 2023	3.963	7.568
	4.268	8.216
Análise da obrigação de benefício definido por categoria do participante		
Participantes ativos	5.400	10.008
BPDs	23	78
Aposentados	117	210
	5.540	10.296
Informações Patrimoniais		
Percentual de alocação total em 31 de dezembro de 2014		
Renda variável	23,87%	23,87%
Renda fixa	75,16%	75,16%
Outros	0,97%	0,97%
	100,00%	100,00%
Resultado do Exercício		
Custo de serviço corrente	410	816
Juros líquido sobre passivo/(ativo) líquido	(37)	(69)
	373	747

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Investimentos

Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Participação em empresas controladas	763.653	773.830	-	-
Outros investimentos	2.464	2.464	3.233	3.233
Lucro não realizado nos estoques	(1.428)	(979)	-	-
Lucros não realizados em imóveis	(1.123)	-	-	-
Provisão para desvalorização dos investimentos mantidos ao custo	(883)	(884)	(1.514)	(1.514)
	762.683	774.431	1.719	1.719

Movimentação dos saldos

A movimentação dos investimentos pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Saldos no início do exercício	774.431	837.926	1.719	64.833
Adições	-	236.402	-	3.423
Equivalência patrimonial	90.137	142.306	-	-
Perda Invest Ações em Tesouraria	(6.183)	-	-	-
Acréscimo de participação societária	-	4.306	-	-
Redução de participação societária	-	(73.689)	-	(66.537)
Variação cambial das investidas no exterior	(279)	(1.529)	-	-
Passivo a descoberto de controlada	-	(26)	-	-
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(46.881)	(68.196)	-	-
Baixas por incorporação (Nota 1)	(43.369)	(303.108)	-	-
Avaliação Randonprev	(158)	-	-	-
Lucro não realizado nos estoques / imóveis	(1.571)	308	-	-
Resultado abrangente de controladas	(3.444)	(269)	-	-
Saldos no final do exercício	762.683	774.431	1.719	1.719

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos saldos

	Fras-le S.A.	Master Sistemas Automotivos Ltda.	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda.	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Impl para o Transporte Ltda.	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda.	Randon Investment os Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	182.233	64.030	32.018	195.153	52.124	40.975	18.016	111.827	76.392	164	898	773.830
- Baixa Investimento por incorporação	-	-	-	-	-	(43.369)	-	-	-	-	-	(43.369)
- Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	(6.415)	(16.263)	(8.208)	-	(14.396)	-	-	-	(1.599)	-	-	(46.881)
- Ajustes acumulados de conversão	2.057	-	-	-	-	-	(2.255)	-	-	23	(104)	(279)
- Resultados abrangentes	(3.444)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.444)
- Avaliação Randonprev	(70)	(23)	(10)	(40)	(10)	-	-	(5)	-	-	-	(158)
- Perda Invest Ações em Tesouraria	(6.183)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.183)
- Equivalência patrimonial	20.202	15.732	7.653	13.096	14.396	2.394	374	9.672	6.367	142	109	90.137
Saldos em 31 de dezembro de 2014	188.380	63.476	31.453	208.209	52.114	-	16.135	121.494	81.160	329	903	763.653

Juros sobre o capital próprio e dividendos recebidos

Até 31 de dezembro de 2014, a Companhia recebeu de controladas juros sobre o capital próprio no valor de R\$10.683 (R\$ 14.268 em 31 de dezembro de 2013). A Companhia recebeu dividendos de controladas no valor de R\$36.198 (R\$ 53.928 em 31 de dezembro de 2013).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Informações das investidas

	Fras-le S.A. I (*)	Master Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (*)	Randon Implementos para o Transporte Ltda.	Randon Administradora de Consórcios Ltda.	Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda. (**)	Randon Argentina S.A.	Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (*)	Randon Investimentos Ltda.	Randon Automotive Ltda.	Fras-le Argentina S.A.	Controladora	
												2014	2013
Capital social	300.000	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	2.593	170.000	75.100	47	6.622		
Quantidade total de ações ou quotas da investida (em lotes de mil)													
- Ordinárias	124.974	-	-	-	-	-	4.882	-	-	-	14.099		
- Quotas	-	60.000	5.690	150.000	30.000	11.149	-	170.000	75.100	210	-		
Participação no capital social, no final do período - %	46,31	51,00	51,00	99,99	99,57	100,00	94,99	99,99	99,99	100,00	6,00		
Ativos	920.465	368.394	90.023	259.593	138.458	81.339	56.364	162.642	503.308	394	51.336		
Passivos	512.405	243.495	26.614	51.363	86.119	37.970	39.379	41.134	422.147	55	36.277		
Receita Líquida	764.677	433.221	184.330	364.758	91.000	31.408	71.661	83.372	36.179	2.002	66.683		
Patrimônio líquido ajustado	408.060	124.899	63.409	208.230	52.339	43.369	16.985	121.508	81.161	329	15.059		
Lucro líquido do período	45.002	30.712	17.088	13.097	14.458	2.394	395	9.314	6.364	160	1.818		
Ajustes acumulados de conversão	2.057	-	-	-	-	-	(2.255)	-	-	23	(104)	(279)	(1.529)
Equivalência patrimonial	20.202	15.732	7.653	13.096	14.396	2.394	374	9.672	6.367	142	109	90.137	142.306
Valor do investimento	188.380	63.476	31.453	208.209	52.114	-	16.135	121.494	81.160	329	903	763.653	773.830

(*) Exclui lucros não realizados nos estoques: Fras-le S.A. (R\$587), Master Sistemas Automotivos Ltda. (R\$222), Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. (R\$886) e Castertech Fundição e Tecnologia Ltda. (R\$5).

(**) Sociedade controlada no país, incorporada em 30 de abril de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Imobilizado

Controladora

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	473.368	490.282	11.549	13.414	17.729	22.807	1.501	1.030.650
Aquisições	5.129	8.310	169	342	891	27.602	25.145	67.588
Baixas	(120)	(4.524)	(34)	(133)	(976)	(306)	-	(6.093)
Transferências	2.937	11.684	65	(35)	(957)	(17.118)	-	(3.424)
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	(652)	(652)
Saldo de abertura por incorporação de controlada - Nota 1	20.595	6.500	273	248	50	420	-	28.086
Saldos em 31 de dezembro 2014	501.909	512.252	12.022	13.836	16.737	33.405	25.994	1.116.155

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de tecnologia	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	(57.403)	(262.393)	(6.987)	(11.163)	(11.251)	-	-	(349.197)
Depreciação	(7.717)	(35.729)	(693)	(923)	(1.319)	-	-	(46.381)
Baixas	118	5.074	27	133	437	-	-	5.789
Transferências	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Saldo de abertura por incorporação de controlada - Nota 1	(728)	(1.364)	(48)	(85)	(50)	-	-	(2.275)
Saldos em 31 de dezembro 2014	(65.560)	(293.170)	(7.701)	(11.944)	(10.911)	-	-	(389.286)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	415.965	227.889	4.562	2.251	6.478	22.807	1.501	681.453
Saldos em 31 de dezembro 2014	436.349	219.082	4.321	1.892	5.826	33.405	25.994	726.869

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Custo do imobilizado	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em andamento	Importação em andamento e adiantamento a fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	803.450	1.290.537	36.114	29.580	24.331	56.843	2.173	2.243.028
Aquisições	7.539	30.515	870	861	1.593	50.832	25.385	117.595
Baixas	(173)	(10.207)	(90)	(301)	(1.794)	(235)	(54)	(12.854)
Transferências/Reclassificação	4.574	28.132	186	(31)	(958)	(35.486)	(59)	(3.642)
Variação Cambial	(770)	5.929	360	400	(21)	31	(653)	5.276
Saldos em 31 de dezembro 2014	814.620	1.344.906	37.440	30.509	23.151	71.985	26.792	2.349.403

Depreciação e perda do valor recuperável	Terrenos e prédios	Máquinas, equipamentos e moldes	Móveis e utensílios	Equipamentos de computação	Veículos	Imobilizado em Andamento	Importação em andamento e adiantamento a Fornecedor	Total
Saldos em 31 de dezembro 2013	(111.256)	(684.641)	(22.237)	(24.237)	(15.549)	-	-	(857.920)
Depreciação	(15.212)	(80.720)	(2.203)	(2.083)	(1.852)	-	-	(102.070)
Baixas	24	8.569	63	243	1.115	-	-	10.014
Transferência	170	1.242	-	94	1.272	-	-	2.778
Variação Cambial	166	(1.022)	20	14	20	-	-	(802)
Saldos em 31 de dezembro 2014	(126.108)	(756.572)	(24.357)	(25.969)	(14.994)	-	-	(948.000)

Valor residual líquido								
Saldos em 31 de dezembro 2013	692.194	605.896	13.877	5.343	8.782	56.843	2.173	1.385.108
Saldos em 31 de dezembro 2014	688.512	588.334	13.083	4.540	8.157	71.985	26.792	1.401.403

Levando em consideração a relevância do ativo imobilizado em relação às demonstrações financeiras, a Companhia e suas controladas revisaram a vida útil econômica desses ativos e concluíram que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2014.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento consolidadas estão representadas substancialmente por projetos de expansão e otimização das unidades industriais, conforme relacionado abaixo, e espera-se que esses projetos sejam concluídos ao longo de 2015.

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Construções e benfeitorias em imóveis	19.411	18.264	27.547	19.791
Fabricação e instalação de máquinas e equipamentos	10.431	3.667	34.143	32.729
Fabricação de ferramentas	3.563	876	10.295	4.323
	33.405	22.807	71.985	56.843

Custos de empréstimos capitalizados

No consolidado, o montante de custo de empréstimos capitalizados no período foi de R\$1.453 (R\$ 3.056 em 31 de dezembro de 2013). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização foi de 0,17 % a.m. (0,37% a.m. em 2013), que representa a taxa efetiva dos empréstimos específicos.

Arrendamentos mercantis financeiros e ativos em construção

O valor contábil do imobilizado mantido sob compromisso de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2014 foi de R\$6.134 (R\$ 7.947 em 31 de dezembro de 2013).

Terrenos com valor contábil de R\$47.667 (R\$ 47.667 em 31 de dezembro de 2013) estão sujeitos à hipoteca de primeiro grau como garantia de dois empréstimos bancários da Companhia.

Os ativos em construção serão registrados como “terrenos e prédios” após finalização da construção.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Intangível

Controladora

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e Licenças	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	202	766	99.156	100.124
Aquisições	-	410	3.242	3.652
Baixas	-	-	(477)	(477)
Transferências	-	(398)	1.044	646
Saldos em 31 de dezembro 2014	202	778	102.965	103.945
Amortização e perda do valor Recuperável				
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(32.505)	(32.505)
Amortização	-	-	(11.358)	(11.358)
Saldos em 31 de dezembro 2014	-	-	(43.863)	(43.863)
Valor residual líquido				
Saldos em 31 de dezembro 2013	202	766	66.651	67.619
Saldos em 31 de dezembro 2014	202	778	59.102	60.082

Consolidado

Custo ou avaliação	Marcas e Patentes	Intangível em andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2013	227	1.151	165.081	13.749	180.208
Aquisições	-	594	6.648	-	7.242
Baixas	-	-	(552)	-	(552)
Variação cambial	-	-	73	-	73
Transferências	-	(771)	1.635	-	864
Saldos em 31 de dezembro 2014	227	974	172.885	13.749	187.835
Amortização e perda do valor Recuperável					
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	(61.331)	(5.358)	(66.689)
Amortização	-	-	(18.587)	(394)	(18.981)
Baixas	-	-	66	-	66
Variação cambial	-	-	(49)	-	(49)
Saldos em 31 de dezembro 2014	-	-	(79.901)	(5.752)	(85.653)
Valor residual líquido					
Saldos em 31 de dezembro 2013	227	1.151	103.750	8.391	113.519
Saldos em 31 de dezembro 2014	227	974	92.984	7.997	102.182

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares e licenças adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil estimada entre 5 e 8 anos, direitos de uso de subestação de energia, amortizados linearmente pelo prazo de 10 anos. A Companhia não possui ativos intangíveis gerados internamente.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2014, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos intangíveis desta poderiam estar acima do valor recuperável.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Programa de Recuperação Fiscal

O REFIS - Programa de Recuperação Fiscal, instituído pela Lei 12.996/2014, autorizou os contribuintes com débitos federais vencidos até 31 de dezembro de 2013 a pagarem suas dívidas com redução de multa e dos juros. A Empresa aderiu ao programa no mês de agosto 2014, incluindo valores que estavam sendo discutidos em processos judiciais, e que apresentavam probabilidade de êxito remota no valor aproximado de R\$ 13.793.

Durante 2014, a Companhia pagou R\$ 14.286 no consolidado e R\$ 13.793 na controladora, e o saldo em 31 de dezembro de 2014 é de R\$608 (R\$ 243 no circulante e R\$ 365 no não circulante) no consolidado.

16. Provisão para litígios

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal das operações, os quais envolvem questões cíveis, tributárias, trabalhistas e previdenciárias. A perda estimada foi provisionada no passivo não circulante, com base na opinião de seus assessores jurídicos para os casos em que a perda é considerada provável.

O quadro a seguir demonstra, na data-base de 31 de dezembro de 2014, os valores estimados do risco contingente (perda), conforme opinião de seus assessores jurídicos:

Controladora:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2014	2013
a) cível	667	7.170	2.231	659	6.658	2.982	4	12
b) tributário	108	52.708	32.294	100	64.000	21.089	1.695	285
c) trabalhista	3.204	6.807	4.220	5.601	2.245	873	956	514
d) previdenciário	341	5.369	-	151	-	-	377	377
Total:	4.320	72.054	38.745	6.511	72.903	24.944	3.032	1.188

Consolidado:

Passivo contingente	2014			2013			Depósito judicial	
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto	2014	2013
a) cível	667	14.499	2.231	1.516	7.749	2.982	6	14
b) tributário	694	107.776	140.757	1.282	115.885	125.603	8.438	2.506
c) trabalhista	6.795	23.869	14.314	8.705	12.642	2.603	2.856	1.191
d) previdenciário	785	8.820	1.524	702	3.636	1.468	1.198	13.095
Total:	8.941	154.964	158.826	12.205	139.912	132.656	12.498	16.806

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Cível - Representado por ações indenizatórias movidas, majoritariamente, por clientes contra a Companhia.

Tributário - Representado por autuações federais que se encontram, em andamento, parte na esfera administrativa e parte na esfera judicial.

A Companhia e suas controladas respondem por processos administrativos em andamento para os quais, quando há probabilidade de perda possível ou remota, e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram registradas provisões para contingências. Foram apresentadas defesas alegando a improcedência de tais autuações. Os principais processos com riscos possível e remoto de perda são os seguintes:

- a) COFINS - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil no valor atualizado de R\$ 9.286, pela compensação da COFINS com FINSOCIAL. Os créditos já foram compensados e a Companhia está buscando judicialmente o reconhecimento de tais compensações. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentado pela Companhia.
- b) Compensação com base no saldo negativo de CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.735, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de CSLL apurados nos exercícios de 2004 e 2005.
- c) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 12.402, relativo ao indeferimento da declaração de compensação de saldos negativos de IRPJ apurados nos exercícios de 2005 e 2006.
- d) Compensação com base no saldo negativo de IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 2.077, em razão da não-homologação da compensação efetuada pela empresa de créditos oriundos do saldo negativo de IPJ e CSLL apurados no período de 01/01/2003 a 30/06/2003, em decorrência de evento de cisão parcial.
- e) IRPJ e CSLL - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor de R\$ 6.583, relativamente a suposto débito de IRPJ e CSLL decorrente de benefício fiscal relativo a crédito de juros sobre o capital próprio pago aos acionistas, apurado em valor excedente ao limite legal no ano calendário de 2007. O excesso refere-se a juros sobre o capital próprio reconhecidos no exercício de 2007, em relação ao ano base de 2003. Aguardando julgamento de Recurso.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- f) IRPJ - A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil, no valor atualizado de R\$ 4.605, referente à cobrança de débito em razão da não-homologação de créditos oriundos do saldo negativo de IRPJ, apurado no ano-calendário de 2004, com IRPJ apurado por estimativa no mês de fevereiro de 2005. Aguardando julgamento de Recurso Voluntário apresentando pela Companhia.
- g) PDI - Incentivo a Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico - Glosa dos dispêndios considerados no cálculo do incentivo à Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico, pela Secretaria da Receita Federal, sob o argumento de que os dispêndios considerados pela Companhia não coadunam com P&D da Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$ 5.257 e da controlada Jost, no valor de R\$ 2.145. Processo está aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- h) ICMS - Pró-Cargas - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de Santa Catarina, referente a controlada Brantech, sob o argumento de que produtos não fabricados/produzidos no Estado de Santa Catarina não fazem jus ao benefício Pró-Cargas, no valor de R\$ 4.493. Processo aguardando julgamento da impugnação apresentada.
- i) Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e Imposto de Renda Retido na Fonte - A controlada Fras-le S.A. foi autuada no valor atualizado de R\$ 96.081, e a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda. no valor atualizado de R\$ 3.502, referente a pagamentos regularmente efetuados para seus agentes no exterior, a título de comissão de agenciamento de vendas e serviços. O processo da controlada Master Sistemas Automotivos Ltda está em andamento na esfera administrativa. Com relação à controlada Fras-le S.A., houve julgamento do CARF no dia 11 de junho de 2013, sendo julgado, por maioria, procedente o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, determinando o integral cancelamento do débito em discussão. Em 27 de agosto de 2014 foram julgados os Embargos de Declaração interpostos pela Fazenda Nacional, sendo que os mesmos foram rejeitados. Em 27 de novembro de 2014, foi publicado acórdão e a Fazenda Nacional não apresentou recurso. Em 06 de fevereiro de 2015 os processos administrativos foram arquivados definitivamente pela Receita Federal do Brasil.
- j) Imposto de Importação - A controlada Fras-le S.A. foi autuada, sob a presunção de descumprimento da proporção - Bens de Capital Nacional x Bens de Capital, e consequente infração ao disposto no artigo 2, inciso II, da Lei nº 9.449/97, e artigo 6 do Decreto nº 2.072/96, no valor de R\$ 7.826. A controlada apresentou impugnação suscitando inicialmente que a multa aplicada estaria prescrita. Ainda, foram apresentados erros de fatos e de direito existentes no lançamento tributário, e requerido o integral cancelamento do auto de infração. Em 06 de outubro de 2011 foi julgado o Recurso Voluntário apresentado pela Companhia, dando integral provimento, para cancelar o auto de infração. Diante da decisão proferida, foi apresentado Recurso Especial pela Fazenda Nacional.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- l) Imposto de Renda e Contribuição Social - A controlada Fras-le apresentou a Manifestação de Inconformidade contra o Despacho Decisório que não homologou a compensação declarada de créditos relativos à base negativa de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, declarado na DIPJ 2003, ano-base 2002, sob o fundamento de que não haveria confirmação dos pagamentos - retenções - realizados no exterior, a base negativa do IRPJ não estaria confirmada, e que em razão disso não haveria crédito a compensar. O valor do processo é de R\$ 2.181.
- m) Contribuição Social referente a participação nos resultados dos gerentes e coordenadores - A controlada Fras-le possui uma Ação Anulatória com Pedido de Antecipação de Tutela objetivando a desconstituição dos Autos de Infração n.º 37.269.527-2 e 37.269.528-0, lavrados pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia em razão de suposta inobservância aos requisitos da lei n.º 10.101/2000, quando da participação dos lucros e resultados aos seus gerentes e coordenadores. O valor do processo é R\$ 4.474.
- n) Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) - A Companhia (filial Suspensys), foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, no valor total de R\$ 7.081, decorrente de alegada irregularidade na determinação do benefício de redução de ICMS através do programa FUNDOPEM/Nosso Emprego. O valor inclui principal, multa e juros. Em 24 de janeiro de 2007, como resultado da impugnação apresentada pela Empresa, os cálculos do débito foram refeitos pela autoridade fiscal. O valor da causa foi reduzido, no exercício de 2008, em razão da sentença de ação anulatória realizada pela Empresa, sendo o novo valor atribuído a mesma de R\$ 3.915. Em dezembro de 2010, a autoridade autuante converteu a multa de ofício, inicialmente tipificada como básica, aplicada no percentual de 60%, para multa qualificada no percentual de 120%, gerando assim uma autuação complementar no valor de R\$ 572. O processo está na fase judicial.
- o) Imposto de Importação e IPI - Refere-se a autuações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a Companhia (filial Suspensys), no valor total atualizado de R\$ 8.970, e Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$ 1.765 sob a alegação de débito de II e IPI, relativo a atos concessórios previstos no regime especial do *Drawback*. Aguardando julgamento da manifestação de Inconformidade.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

- p) Crédito presumido de IPI - Refere-se à notificações emitidas pela Receita Federal do Brasil contra a controlada Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor total de R\$ 1.593, através das quais o fisco indeferiu o pedido de ressarcimento de crédito presumido feito pela Empresa e solicitou o pagamento do imposto correspondente. O valor inclui principal, multa e juros.
- q) Crédito presumido de ICMS sobre a compra de aço - Refere-se à autuações emitidas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Rio Grande do Sul, contra Companhia (filial Suspensys), no valor de R\$ 4.331, as controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., no valor atualizado de R\$ 9.321, Jost Sistemas Automotivos Ltda., no valor de R\$ 1.466 e Fras-le S.A., no valor de R\$ 2.065, através das quais o fisco constatou adjudicação do benefício fiscal em montante superior ao permitido pela legislação. Os processos estão encerrados administrativamente. As controladas ingressaram com Ação Anulatória de Débito.
- r) ICMS - Diferença de alíquota do ICMS - Autuação emitida pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo referente a controlada Randon Implementos para o Transporte Ltda, decorre da diferença de alíquota do ICMS de 12% para 18%, no valor atualizado de R\$ 16.481. Processo está em andamento na esfera administrativa.

Trabalhista - diversas reclamações trabalhistas vinculadas, em sua maioria, a pleitos indenizatórios.

Autuações do INSS que se encontram em fase de julgamento na Receita Federal do Brasil, avaliadas com probabilidade de perda possível, cujo valor atualizado da causa na Companhia (filial Suspensys) é de R\$ 5.339, na controlada Master Sistemas Automotivos é de R\$ 2.112 e na controlada Jost Sistemas Automotivos é de R\$ 1.004.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

O demonstrativo, na data base 31 de dezembro de 2014, contendo informações sobre contingências ativas (ganho), conforme opinião de seus assessores jurídicos está abaixo detalhado:

Controladora

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	6.214	15.074	1.031	9.434	13.475	1.097
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	137	-	21
(c) Tributário	21.590	29.448	148	3.028	6.805	73
Total	31.292	47.764	1.201	12.599	20.280	1.191

Consolidado

Ativo Contingente	2014			2013		
	Provável	Possível	Remoto	Provável	Possível	Remoto
(a) Cível	7.905	21.134	1.031	12.694	18.504	1.467
(b) Previdenciário	3.488	3.242	22	137	-	21
(c) Tributário	43.207	43.973	383	6.719	8.860	101
Total	54.600	68.349	1.436	19.550	27.364	1.589

- a) Cível - trata-se de ações de recuperação de créditos (cobrança), os quais já têm provisão para perdas contábeis, contudo os processos continuam tramitando em juízo e caso a Companhia tenha sucesso, terá sua provisão revertida.
- b) Previdenciário - trata-se de ações em que a Companhia e suas controladas buscam a redução das alíquotas relativas à contribuição para o Seguro de Acidente de Trabalho, em face dos enquadramentos de risco acidentário expedidos pelo Poder Executivo e ações que buscam a desobrigação da Companhia em relação à majoração da alíquota da Contribuição Social em favor do INSS, de 15% para 20%.
- c) Tributário - representadas basicamente por ações federais que encontram-se em julgamento no STJ e STF. A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes decorrentes dos processos tributários que dependem de levantamentos contábeis, como por exemplo recuperação de créditos, pois somente efetuará tais levantamentos caso tenha êxito na discussão do mérito de tais processos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia não registrou contabilmente os ganhos contingentes, pois somente os contabiliza após o trânsito em julgado das ações ou pelo efetivo ingresso dos recursos.

Movimentação da provisão para litígios

A movimentação dos processos é como segue:

Controladora

	Saldo em 2013	Adição	Realização	Saldo em 2014
Cíveis	659	8	-	667
Trabalhistas	5.601	-	(2.397)	3.204
Tributárias	100	8	-	108
Previdenciário	151	190	-	341
	6.511	206	(2.397)	4.320

Consolidado

	Saldo em 2013	Adição	Realização	Saldo em 2014
Cíveis	1.516	8	(857)	667
Trabalhistas	8.705	1.273	(3.183)	6.795
Tributárias	1.282	22	(610)	694
Previdenciário	702	219	(136)	785
	12.205	1.522	(4.786)	8.941

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Empréstimos e Financiamentos

				Controladora		Consolidado	
				BR GAAP		IFRS	
				2014	2013	2014	2013
Circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	150	-
FINAME	TJLP	6,00% a.a.	17/08/2015	67.720	232.545	82.628	232.545
FINEP	TJLP	2,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	14.434	16.357	19.020	27.621
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	51.717	28.166	55.607	32.827
Incentivo fiscal — Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	1.553	580	4.912	2.625
BNDES	UMBNDDES / TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	59.309	64.004	100.794	88.337
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a.	16/10/2017	1.027	246	2.568	956
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	11.241	8.142	11.241	8.142
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	1.264	1.896	1.871	1.896
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019	-	-	92.998	62.500
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019	-	-	9.066	12.386
Vendor	SELIC	3% a.a	30/06/2016	728	9.404		34.435
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 39.876 mil	Varição cambial +						
	Libor	1,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	59.355	7.584	105.917	16.996
Financiamento de US\$ 5.430 mil	Varição Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	14.422	11.082
Empréstimo de capital de giro de US\$ 1.923 mil	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	5.108	3.440
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	8.038	6.772	12.820	9.569
				276.386	375.696	519.122	545.357
Não circulante							
Moeda nacional:							
FINIMP	Libor	3,05%a.a	29/08/2017	-	-	567	-
FINEP	TJLP	2,5% a 5,25% a.a.	15/12/2023	41.826	56.140	93.833	93.090
Financiamentos	CDI/TJLP	1,20% a 9,94% a.a.	20/04/2019	236.000	282.000	300.136	349.967
Incentivo fiscal - Fundopem	IPCA	3,0% a.a.	21/05/2027	24.866	24.169	79.163	70.746
BNDES	UMBNDDES/ TJLP	1,55% a 4,5% a.a.	15/01/2023	88.155	131.406	142.481	212.445
BNDES	Taxa Fixa	5,50% a 8,0% a.a	16/10/2017	160.000	110.000	276.073	176.073
Debêntures	Taxa CDI	1,15% a.a	01/08/2020	500.000	500.000	500.000	500.000
Leasing	CETIP/CDI-OVER	2,80% a.a	31/10/2017	2.528	3.792	3.717	3.792
Captação no mercado aberto	Taxa Fixa	0,0% a 8,3% a.a.	01/09/2019	-	-	206.081	150.069
Captação no mercado aberto	TJLP	5,9% a 9,0% a.a	01/09/2019	-	-	6.638	17.018
Moeda estrangeira:							
Financiamento de US\$ 145.823 mil	Varição cambial +						
	Libor	1,00% a 4,50% a.a.	20/03/2020	241.473	266.204	387.334	440.329
Financiamento de US\$ 1.791 mil	Varição Cambial	20,6% a.a	16/09/2016	-	-	4.758	-
Empréstimo de capital de giro de US\$ 7.165 mil	Badlar	4,00% a 9,90% a.a.	09/08/2019	-	-	19.031	13.251
BNDES	UMBNDDES / Varição Cambial	1,95% a 2,5 % a.a.	15/04/2020	21.100	20.872	34.486	33.829
				1.315.948	1.394.583	2.054.298	2.060.609
				1.592.334	1.770.279	2.573.420	2.605.966
Total de empréstimos sujeitos a juros							

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos por avais e fianças para as controladas no valor de R\$637.579 (R\$ 492.586 em 31 de dezembro de 2013), hipoteca no valor de R\$17.151 (R\$ 17.151 em 31 de dezembro de 2013), notas promissórias e carta fiança no valor de R\$317.329 (R\$ 108.934 em 31 de dezembro de 2013) e bens dados em garantia e propriedade fiduciária no valor de R\$ 57.362 em 31 de dezembro de 2013.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os contratos de financiamentos com o International Finance Corporation (IFC) contêm cláusulas restritivas que incluem, entre outras, antecipação parcial ou total do vencimento quando determinados índices financeiros (liquidez corrente, endividamento a longo prazo e cobertura de dívida) não forem atingidos.

Em 31 de dezembro de 2014, os índices estabelecidos estavam sendo atendidos pela Companhia.

Captação no mercado aberto

As captações de mercado aberto referem-se a captações efetuadas pelo Banco Randon S.A., com o BNDES, para financiamento de operações de FINAME. Sobre parte das captações, incidem encargos financeiros de 5,9% a 9,0% a.a. mais a variação da TJLP e parte das captações tem taxa fixa que varia de 0% a 8,3% a.a.

Debêntures

As debêntures referem-se a captações efetuadas em 22 de janeiro e 26 de agosto de 2013, nos montantes totais de R\$ 300.000 e R\$ 200.000, respectivamente, sendo que ambas ocorreram por meio de instrumento particular de colocação com esforços restritos, de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, sob regime firme de subscrição.

Fundopem/RS

Em dezembro de 2006, a Companhia e suas controladas assinaram Termo de Ajuste perante o Estado do Rio Grande do Sul, como adesão ao Fundopem/RS (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul).

O incentivo fiscal constitui-se em postergação de pagamento de parcela do débito de ICMS gerado mensalmente, com uma carência de 33 a 54 meses e prazo de pagamento entre 54 a 96 meses, a partir de cada débito, corrigido pelo IPCA/IBGE e taxa de juros de 3% a.a. Na parcela do débito com pagamento postergado, apurada a partir de incremento de faturamento, aumento na geração de débito de ICMS e

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Fundopem/RS--Continuação

geração de empregos, conforme definido no Termo de Ajuste Fundopem - RS, ainda não utilizado é no valor de R\$28.121 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 32.490 em 31 de dezembro de 2013).

Para incremento de valor financiado, a Companhia e suas controladas observam todas as exigências para obtenção deste tipo de incentivo, a saber:

- a) Faturamento bruto incremental mensal;
- b) ICMS incremental mensal;
- c) Número de empregos diretos incrementais.

Vendor

A Companhia possui, em 31 de dezembro de 2014, operações financeiras de *vendor* em aberto com seus clientes no montante de R\$728 (R\$ 9.404, em 31 de dezembro de 2013) na controladora e R\$3.403 (R\$ 34.435, em 31 de dezembro de 2013), no consolidado, nas quais participa como interveniente garantidora.

Nessas operações, a Companhia realiza a liquidação das operações em aberto caso o cliente devedor do contas a receber, vinculado à operação, não realize o pagamento à instituição financeira no prazo pactuado entres as partes.

A partir de março de 2014, essas operações estão garantidas pelo Banco Randon S.A., e este assume parte dos riscos relacionados a inadimplência e/ou pagamento após o prazo pelo cliente.

O montante reconhecido como passivo financeiro é contrapartida dos montantes antecipados pela instituição financeira à Companhia, cujo contas a receber de origem ainda não foi desreconhecido, considerando a retenção de riscos pela Companhia relacionados à inadimplência e/ou ao pagamento após o prazo pelo cliente. O prazo médio de vencimento dessas operações é de 35 dias.

18. Capital social e reservas

Ações autorizadas

	2014	2013
Ações ordinárias	200.000	90.000
Ações preferenciais	400.000	180.000
	600.000	270.000

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações emitidas e totalmente integralizadas

	Ordinárias		Preferenciais	
	Em milhares	R\$	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	81.888	245.210	161.897	484.790
Em 31 de dezembro de 2014	102.360	403.084	202.372	796.916

Ações em tesouraria

	Em milhares	R\$
Em 31 de dezembro de 2013	2.756	(22.071)
Em 31 de dezembro de 2014	3.445	(22.071)

Reservas e retenção de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva para investimento e capital de giro

Tem a finalidade de assegurar investimentos em bens de ativo imobilizado e acréscimo do capital de giro, inclusive através de amortização de dívidas da Companhia, bem como o financiamento de empresas controladas e coligadas. É formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo o valor que não poderá exceder, com a reserva legal, o valor do capital social.

Reserva de capital

Representa o ágio pago na aquisição das quotas do capital social da Suspensys Sistemas Automotivos Ltda. e o efeito de alteração de percentual de controle sobre sua controlada Fras-le S.A., ocorridos no ano de 2013.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros resultados abrangentes

Outros resultados abrangentes no patrimônio líquido são compostos como segue:

	Reserva de reavaliação	Custo atribuído ao imobilizado	Custo atribuído ao ativo biológico	Ajuste de avaliação patrimonial		Avaliação atuarial	Total
				Variação cambial de investimentos no exterior	Hedge accounting		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	5.432	110.175	898	(1.090)	(59)	1.900	117.256
Adições (baixas) no período	(45)	(4.888)	(898)	(279)	(39.955)	(500)	(46.565)
Saldos em 31 de dezembro 2014	5.387	105.287	-	(1.369)	(40.014)	1.400	70.691

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado da controladora, para fins de integralização do capital social nas controladas Master Sistemas Automotivos Ltda., em 29 de setembro de 2006, e Castertech Tecnologia e Fundação Ltda, em 1º de setembro de 2006, com base em laudos de avaliações elaborados por empresa especializada.

A Companhia optou por manter os saldos de reservas de reavaliação, e sua respectiva realização através da depreciação dos bens reavaliados, conforme facultado pela Resolução CFC nº 1.152/2009.

Reserva para ajuste do custo atribuído ao imobilizado

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado de acordo com o pronunciamento técnico CPC 27 - Ativo imobilizado e ICPC 10, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Reserva para ajuste do custo atribuído do ativo biológico

Constituída em decorrência de avaliação ao valor justo de área de reflorestamento mantido pela Companhia, conforme pronunciamento técnico CPC 29 - Ativos Biológicos, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada.

Ajuste de avaliação patrimonial

Representada pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das informações contábeis intermediárias de controladas no exterior, conforme o Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis, e pelo registro do valor justo da parcela eficaz de operações de *hedge* de fluxo sobre investimentos em operações de exportação, líquidos dos efeitos tributários.

Reserva para avaliação atuarial

Reserva originada do registro de ganhos atuariais sobre o plano de benefício a funcionários, conforme o Pronunciamento Técnico CPC33 (R1) - Benefício a Empregados.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos e propostos

Dividendos

Conforme estatuto social da Companhia, as ações ordinárias e preferenciais fazem jus a dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro ajustado, cabendo às ações preferenciais todos os demais direitos atribuídos às ordinárias em igualdade de condições, mais prioridade no reembolso do capital, sem prêmio, proporcionalmente à participação no capital social em caso de eventual liquidação da Companhia e, ainda, direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, nos termos do art. 254-A da Lei nº 6.404/76, com a nova redação dada pela Lei nº 10.303/01.

Os dividendos foram calculados conforme segue:

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	201.956	235.062
Lucro não realizado na venda de imobilizado	-	449
Ajustes pelo impacto da adoção da Lei 11.638/2007	4.888	5.318
Lucro líquido do exercício ajustado	206.844	240.829
Reserva legal (5%)	(10.342)	(12.041)
(+) Realização de reserva de reavaliação	45	45
Lucro base para distribuição	196.547	228.833
Dividendo mínimo obrigatório (30%)	58.964	68.650
Juros sobre capital próprio	55.100	56.399
Imposto de renda (15%)	(8.265)	(8.460)
Dividendos complementares	12.129	20.711
Total dos dividendos mínimos propostos pela administração	58.964	68.650

O valor de juros sobre o capital próprio integra a proposta de distribuição de dividendos a ser submetida à Deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em conformidade com o item V da Deliberação CVM nº 207/96.

A Administração da sociedade proporá pagar os dividendos complementares de 2014, 11 dias após a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária. Os dividendos complementares equivalem a R\$0,040 por ação ordinária e R\$0,040 por ação preferencial.

Os dividendos mínimos obrigatórios estão demonstrados no balanço patrimonial de 2014 como obrigações legais (provisões no passivo circulante).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Juros sobre o capital próprio - Lei nº 9.249/95

De acordo com a faculdade prevista na Lei nº 9.249/95, a Companhia calculou e pagou/creditou juros sobre o capital próprio com base na Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) vigente no exercício, no montante de R\$55.100 (R\$56.399 em 31 de dezembro 2013) os quais foram contabilizados em despesas financeiras, conforme requerido pela legislação fiscal. Para efeito destas demonstrações financeiras, esses juros foram eliminados das despesas financeiras do exercício e estão sendo apresentados na conta de lucros acumulados.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício foram reduzidos em R\$18.734 (R\$19.176 em 31 de dezembro de 2013) em decorrência da dedução desses impostos pelos juros sobre o capital próprio creditados aos acionistas.

20. Lucro por ação

Em atendimento ao CPC 41 (IAS 33) (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por Ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício.

O lucro diluído por ação é calculado através da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais diluídas. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Lucro líquido do exercício	67.857	134.099	79.861	155.201
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	102.360	202.372	81.888	159.141
Lucro por ação - básico e diluído	0,66	0,66	0,98	0,98

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão das demonstrações financeiras.

21. Impostos sobre o lucro

A composição da despesa de imposto de renda e contribuição social nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 encontra-se resumida a seguir:

	Controladora BRGAAP		Consolidado IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Imposto de renda e contribuição social correntes:				
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	(2.903)	(17.457)	(48.430)	(111.749)
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Relativos à constituição e reversão de diferenças temporárias	(28.960)	(4.614)	(36.413)	6.641
Despesa de imposto de renda e contribuição social apresentados na demonstração do resultado	(31.863)	(22.071)	(84.843)	(105.108)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Demonstração consolidada do resultado abrangente				
Imposto de renda e contribuição social diferidos relativos a itens debitados ou creditados diretamente ao patrimônio líquido durante o exercício	258	29	258	29
Resultado abrangente	20.583	131	20.583	131
	20.841	160	20.841	160

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 está descrita a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Lucro contábil antes dos impostos	233.819	257.133	331.128	411.874
À alíquota fiscal de 34%	79.498	87.425	113.204	140.037
Adições permanentes				
Despesas não dedutíveis	886	906	2.020	1.872
Exclusões permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	(30.647)	(48.384)	-	-
Juros sobre capital próprio	(15.125)	(14.322)	(22.124)	(23.905)
Incentivo à tecnologia	-	(2.692)	(2.135)	(7.738)
Deduções	-	(862)	(1.207)	(4.669)
Outros itens	(2.749)	-	(6.915)	(489)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	31.863	22.071	82.843	105.108
Alíquota efetiva	13,63%	8,58%	25,02%	25,52%

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 referem-se a:

Controladora:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	BRGAAP		BRGAAP	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais a compensar	7.909	3.014	9.704	(7.141)
Provisão para comissões e fretes	5.573	4.849	724	(1.169)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5.580	5.013	567	903
Provisão para garantias	4.265	6.388	(2.123)	312
Provisão para mercadoria a entregar	283	261	22	(310)
Provisão para perdas de estoques	2.792	1.542	1.250	538
Operações de derivativos	(5.657)	73	(5.730)	55
Provisão participação nos resultados	4.846	8.424	(3.578)	4.761
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	(208)	(813)	605	(112)
Provisão para litígios	1.469	2.213	(744)	935
Provisão desvínculo de funcionários	1.473	1.172	301	(255)
Provisões diversas e outros	1.779	2.693	(914)	958
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 18)	88.285	102.888	(22.075)	-
Randonprev avaliação atuarial	(106)	(943)	661	481
Depreciação acelerada incentivada	(2.455)	(3.866)	1.411	595
Valor justo ativo imobilizado	(35.990)	(37.359)	5.634	(5.199)
Depreciação vida útil/fiscal	(21.457)	(6.748)	(14.709)	-
Reavaliação a realizar	(3.026)	(3.060)	34	34
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(28.960)	(4.614)
Ativo/(Passivo) fiscal diferido líquido	55.355	85.741		

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado:

	Balanco patrimonial		Resultado	
	IFRS		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Prejuízos fiscais a compensar	57.986	52.022	11.495	9.993
Provisão para comissões e fretes	9.135	8.328	807	(724)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	9.761	8.461	1.300	1.521
Provisão para garantias	5.474	7.636	(2.162)	(151)
Provisão para mercadoria a entregar	446	299	147	(307)
Provisão para perdas de estoques	4.922	3.167	1.755	1.555
Operações de derivativos	(8.821)	252	(8.557)	156
Provisão participação nos resultados	8.838	13.145	(4.307)	7.675
Ajustes das Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09	140	(574)	714	172
Provisão para litígios	2.136	3.989	(1.853)	821
Provisão desvinculo de funcionários	2.769	2.135	634	80
Ágio na aquisição de participação em controlada (Nota 18)	88.285	102.888	(22.075)	-
Provisões diversas e outros	7.464	(19.197)	26.661	(25.246)
Randonprev avaliação atuarial	(390)	(1.795)	1.089	974
Depreciação acelerada incentivada	(12.924)	(5.967)	(6.957)	(5)
Valor justo ativo imobilizado	(67.238)	(54.292)	(12.946)	10.092
Depreciação vida útil/fiscal	(37.177)	(14.985)	(22.192)	-
Reavaliação a realizar	(3.026)	(3.060)	34	35
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			(36.413)	6.641
Ativo/(Passivo) fiscal diferido	67.780	102.452		

A Companhia e suas controladas possuem prejuízos fiscais gerados no Brasil, no valor de R\$98.902 (R\$ 104.219 em 31 de dezembro de 2013), passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros da empresa em que foi gerado, sem prazo de prescrição. O registro e a manutenção do imposto e da contribuição social diferidos ativos estão suportados por estudo elaborados pela Administração, que comprovam a capacidade da Companhia em gerar lucros tributáveis futuros, que garantam a realização dos créditos de impostos dentro de um período estimado de dez anos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando-se em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do exercício. Consequentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a essas previsões.

22. Direitos e obrigações por recursos de consorciados

Referem-se a recursos pendentes de recebimentos na Randon Administradora de Consórcio Ltda., oriundos de cobrança judicial em decorrência do encerramento de grupos, transferidos para a Administradora, conforme definido na Circular nº 3.084 do Banco Central do Brasil, de 31 de janeiro de 2002. Após a conclusão do processo de cobrança judicial, esses recursos são rateados proporcionalmente entre os beneficiários do grupo.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receita líquida de vendas

A receita líquida de vendas apresenta a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas	2.855.470	2.362.211	4.773.490	5.427.965
Devolução de vendas	(27.984)	(16.426)	(24.920)	(38.356)
Ajuste a valor presente	(26.980)	(20.504)	(47.687)	(44.673)
Impostos sobre a venda	(526.472)	(451.969)	(922.130)	(1.091.608)
Receita operacional líquida	2.274.034	1.873.312	3.778.753	4.253.328

24. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(1.829.072)	(1.506.258)	(2.835.746)	(3.213.688)
Despesas com vendas	(159.549)	(131.660)	(343.789)	(357.837)
Despesas administrativas e gerais	(86.289)	(62.583)	(186.880)	(169.792)
Honorários da administração	(6.561)	(6.213)	(13.486)	(13.394)
Outras despesas operacionais	(44.351)	(33.652)	(78.804)	(70.460)
	(2.125.822)	(1.740.366)	(3.458.705)	(3.825.171)
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(57.739)	(34.361)	(121.051)	(117.471)
Despesas com pessoal	(318.312)	(246.613)	(687.866)	(717.044)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.472.110)	(1.273.750)	(1.971.991)	(2.300.312)
Frete	(63.477)	(38.527)	(108.192)	(112.519)
Energia elétrica	(11.210)	(9.778)	(40.928)	(47.870)
Comissões	(33.520)	(39.045)	(93.477)	(99.350)
Conservação e manutenção	(30.984)	(12.775)	(70.215)	(72.174)
Aluguéis	(17.606)	(8.770)	(33.568)	(29.395)
Outras despesas	(120.864)	(76.747)	(331.417)	(329.036)
	(2.125.822)	(1.740.366)	(3.458.705)	(3.825.171)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

25. Despesas com funcionários e participação nos lucros

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Ordenados e salários	252.394	190.415	549.881	527.372
Custos de previdência social	11.196	8.123	28.512	39.947
Custos relacionados à aposentadoria	2.592	1.913	4.736	4.407
	266.182	200.451	538.129	571.726

A participação de empregados foi calculada conforme estabelecido no Programa de Participação nos Resultados homologado nos sindicatos das categorias, em conformidade com o disposto na Lei nº 10.101 de 19 de dezembro de 2000. O montante de participação nos lucros reconhecido pela Companhia e suas controladas, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, foi de R\$38.219 (R\$ 49.231 em 31 de dezembro de 2013).

26. Custos de pesquisa e desenvolvimento

Os custos de pesquisa e desenvolvimento reconhecidos como despesa na demonstração do resultado, nas rubricas de despesas com vendas e de despesas gerais e administrativas, durante o exercício, totalizam R\$12.055 (R\$ 13.198 em 31 de dezembro de 2013), na controladora e R\$22.537 (R\$ 37.933 em 31 de dezembro de 2013), no consolidado.

27. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	2014	2013	2014	2013
Receitas financeiras:				
Variação cambial	43.510	98.160	83.673	175.631
Juros sobre rendimentos de aplicações financeiras	78.171	46.014	126.233	80.827
Receitas de operações de swap	-	-	1.794	2.559
Ganhos com outras operações de derivativos	-	91	2.362	2.449
Ajuste a valor presente	27.185	20.220	46.927	35.186
Outras receitas financeiras	10.660	3.966	16.773	9.177
	159.526	168.451	277.762	305.829
Despesas financeiras:				
Variação cambial	(34.193)	(78.220)	(72.028)	(153.255)
Juros sobre financiamentos	(130.964)	(97.934)	(177.023)	(133.022)
Despesas de operações de swap	-	-	(1.533)	(1.746)
Perdas com outras operações de derivativos	-	(389)	(1.267)	(7.261)
Despesas de contratos de mútuos	(1.178)	(670)	(1.340)	(944)
Ajuste a valor presente	(9.402)	(4.492)	(17.361)	(10.680)
Juros de mora	(9.474)	(169)	(11.131)	(667)
Descontos concedidos	(450)	(724)	(4.376)	(2.591)
Custos bancários	(716)	(736)	(6.145)	(1.994)
Outras despesas financeiras	(10.952)	(7.620)	(23.842)	(28.217)
	(197.329)	(190.954)	(316.046)	(340.377)
Resultado financeiro	(37.803)	(22.503)	(38.284)	(34.548)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

28. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

A Companhia e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais, bem como a reduzir a exposição a riscos financeiros, principalmente de créditos e aplicações de recursos, riscos de mercado (câmbio e juros) e risco de liquidez, aos quais a Companhia entende que está exposta, de acordo com sua natureza de negócios e estrutura operacional.

Uma parcela das receitas da Companhia e de suas controladas são geradas pela comercialização de produtos para o mercado externo. Dessa forma, a volatilidade da taxa de câmbio está associada aos riscos de mercado a que a Companhia e suas controladas estão expostas.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas contratam operações de financiamentos no mercado financeiro com taxas prefixadas ou pós-fixadas. Portanto, a Companhia apresenta um risco à variação das taxas de juros no endividamento contratado com taxas de juros pós-fixadas.

Os valores justos são determinados com base em cotações de preços de mercado, quando disponíveis, ou, na falta destes, no valor presente de fluxos de caixa esperados. Os valores justos de caixa e equivalentes a caixa, de contas a receber de clientes, da dívida de curto prazo e de contas a pagar a fornecedores são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, atreladas ao estabelecimento de sistemas de controle e determinação de limites de posições.

Os riscos da Companhia e suas controladas estão descritos a seguir:

Risco de mercado

A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities*, de ações, entre outros. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a receber e empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros mantidos até o vencimento e mensurados ao valor justo através do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Encontra-se a seguir uma comparação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas informações contábeis intermediárias.

Controladora:

			Valor contábil		Valor justo	
	Nota	Hierarquia	2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	850.079	753.856	850.079	753.851
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - circulante	6	(2)	36.736	129.613	36.731	129.719
Aplicações financeiras de liquidez não imediata - não circulante	6	(2)	91.744	60.200	91.744	60.093
Clientes	7	(2)	234.558	433.260	234.558	433.260
Consórcio para revenda		(2)	10.101	7.008	10.101	7.008
Mútuos a receber	10	(2)	17	14	17	14
Instrumentos financeiros derivativos	28	(2)	-	-	-	-
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	16	(2)	(1.262.369)	(1.468.847)	(1.262.871)	(1.468.944)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	16	(2)	(329.965)	(301.432)	(330.209)	(301.452)
Mútuos a pagar	10	(2)	(10.195)	(10.147)	(10.195)	(10.147)
Total			(379.294)	(396.475)	(380.045)	(396.598)

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de mercado--Continuação

Consolidado:

	Nota	Hierarquia	Valor contábil		Valor justo	
			2014	2013	2014	2013
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Caixa e equivalentes de caixa	5	(2)	1.358.090	1.166.550	1.358.090	1.166.518
Empréstimos e recebíveis						
Aplicações financeiras de liquidez não imediata	6	(2)	156.692	247.279	156.465	247.272
Clientes	7	(2)	618.132	967.552	618.132	967.552
Consórcio para revenda		(2)	35.461	27.447	35.461	27.447
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
Derivativos	28	(2)	969	-	969	-
Passivos						
Passivo pelo custo amortizado						
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	17	(2)	(1.989.544)	(2.077.470)	(1.990.176)	(2.077.661)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	17	(2)	(583.876)	(528.496)	(584.240)	(528.545)
Mútuos a pagar	10	(2)	(12.122)	(16.160)	(12.122)	(16.160)
Valor justo por meio do resultado						
Instrumentos financeiros						
derivativos	28	(2)	(144)	(1.082)	(144)	(1.082)
Total			(416.342)	(214.380)	(417.565)	(214.659)

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

Nível 1: preços cotados (sem ajuste) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente;

Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui apenas instrumentos financeiros derivativos avaliados a valor justo considerando uma técnica de avaliação de Nível 2. Não houve transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o exercício de 2013.

Risco de taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de longo prazo sujeitas a taxas de juros variáveis.

A Companhia gerencia o risco de taxa de juros mantendo uma carteira equilibrada entre empréstimos a receber e empréstimos a pagar sujeitos a taxas fixas e variáveis. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas adotam como prática diversificar as captações de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas, análise permanente de riscos das instituições financeiras e, em determinadas circunstâncias, avaliam a necessidade de contratação de operações de *hedge* para travar o custo financeiro das operações.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos empréstimos e financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como TJLP, IPCA e CDI.

Sensibilidade a taxas de juros

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro da Companhia antes da tributação (é afetado pelo impacto dos empréstimos a pagar sujeitos a taxas variáveis).

Foram considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de juros nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

A análise de sensibilidade leva em consideração as posições em aberto na data-base de 31 de dezembro de 2014, com base em valores nominais e juros de cada instrumento contratado.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	113.219	96.236	56.610
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,6%	9,8%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	(142.362)	(173.174)	(205.140)
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5%	6,3%	7,5%
URTJLP	.	1,97	2,47	2,96
CDI	.	11,6%	14,5%	17,4%
IPCA	.	6,41%	8,0%	9,6%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,5%
Variação Cambial		2,66	3,32	3,98
BADLAR		20,4%	25,5%	30,6%

Consolidado

Operação	Moeda	Cenário Provável (Valor Contábil)	Cenário Possível	Cenário Remoto
DETERIORAÇÃO DAS RECEITAS FINANCEIRAS				
Aplicações financeiras	R\$	175.260	148.971	87.630
Depreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Receitas Financeiras				
CDI %		11,6%	9,8%	5,8%
AUMENTO DE DESPESA FINANCEIRA				
Empréstimos e Financiamentos	R\$	(203.811)	(245.099)	(289.197)
Apreciação da Taxa em			25,00%	50,00%
Referência para Passivos Financeiros				
TJLP		5%	6,3%	7,5%
URTJLP		1,97	2,47	2,96
CDI		11,6%	14,5%	17,4%
IPCA		6,41%	8,0%	9,6%
LIBOR Semestral		0,4%	0,5%	0,5%
Variação Cambial		2,66	3,32	3,98
BADLAR		20,4%	25,5%	30,6%

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Risco de câmbio

A Companhia adota o *hedge accounting*, de acordo com as práticas de mercado (CPC 38) e regulamento próprio, com o objetivo de eliminar a volatilidade da variação cambial do resultado da Companhia.

A partir de janeiro de 2014, a Companhia designou formalmente para *hedge accounting* de fluxos de caixa os instrumentos derivativos para cobertura das suas exportações futuras, altamente prováveis, em dólares com objetivo de reduzir a volatilidade das receitas de exportação em decorrência das mudanças da taxa de câmbio frente ao Real.

A adoção está amparada na efetividade das expectativas de exportações ao longo do tempo, quando comparadas ao fluxo de vencimentos dos compromissos sujeitos à variação em moeda estrangeira, majoritariamente o Dólar dos Estados Unidos, que estão diluídos no longo prazo.

A utilização dessa prática visa a refletir de forma mais adequada os resultados da Companhia, no que se refere a ativos e passivos expostos à variação de moeda estrangeira.

A estrutura de *hedge* consiste na cobertura de um grupo de passivos, compromissos firmes, transações previstas altamente prováveis com características de risco semelhantes das de exportação a fixar em moeda estrangeira (dólar americano - USD), contra o risco de variação cambial frente ao Real - BRL, adotando como instrumento de cobertura atual, instrumentos financeiros não derivativos (financiamentos), em valores e vencimentos equivalentes ao *budget* de venda de produtos fabricados.

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se principalmente às atividades operacionais da Companhia (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional) e aos investimentos líquidos da Companhia em controladas no exterior.

A Companhia atua internacionalmente e está exposta ao risco cambial decorrente de exposições de algumas moedas, principalmente em relação ao dólar dos Estados Unidos, que no período findo em 31 de dezembro de 2014 apresentou variação positiva de 13,38% (14,64% positiva em 31 de dezembro de 2013). O risco cambial também decorre de operações comerciais e financeiras, ativos e passivos reconhecidos e investimentos no exterior líquidos. A Companhia e suas controladas administram seu risco cambial em relação à sua moeda funcional. Além das contas a receber originadas por exportações no Brasil e dos investimentos no exterior que se constituem em *hedge* natural, a Companhia avalia constantemente sua exposição cambial e, quando necessário, contrata instrumento financeiro derivativo com a finalidade única de proteção (*hedge*).

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Adicionalmente, a Companhia designa operações de “Financiamento” visando a proteger a exposição das vendas futuras altamente prováveis em moedas diferentes da moeda funcional. Essas operações são documentadas para o registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38 (R1). A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos ainda não realizados desses instrumentos contratados para operações próprias.

Essas operações são realizadas diretamente com instituições financeiras. O impacto sobre o fluxo de caixa da Companhia e de suas controladas se dá somente na data da liquidação dos contratos. Entretanto, deve-se considerar que a liquidação dessas operações financeiras está associada ao recebimento das vendas, as quais estão igualmente associadas à variação cambial, portanto compensando eventuais ganhos ou perdas nos instrumentos de proteção devido a variações na taxa de câmbio.

Instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*:

Controladora

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8256	2,3426	100.000	36.510	300.827
Total				100.000	36.510	300.827

Consolidado

Contraparte	Tipo	Taxa Contratação	Taxa de Designação	Notional US\$	Variação cambial contabilizada no Patrimônio Líquido *	Valor Contábil
Banco Itaú	NCE	1,8316	2,3426	30.000	7.697	134.646
Banco Itaú	NCE	1,8256	2,3426	100.000	36.510	300.827
Total				130.000	44.207	435.473

(*) Valor diferido no patrimônio líquido (*hedge accounting*), em contrapartida às contas no grupo de empréstimos e financiamentos.

Segue detalhamento com o cronograma de vencimento das operações de derivativos e variação cambial diferida, que estão enquadradas na metodologia de *hedge accounting*:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Controladora

Mês de	Valor	Valor
Referência	Financiamento	Designado
	USD	Financiamento
		USD
mar/15	9.091	9.091
set/15	9.091	9.091
mar/16	9.091	9.091
set/16	9.091	9.091
mar/17	9.091	9.091
set/17	9.091	9.091
mar/18	9.091	9.091
set/18	9.091	9.091
mar/19	9.091	9.091
set/19	9.091	9.091
mar/20	9.090	9.090
Total	100.000	100.000

Mês de	Vendas em	Vendas em
Referência	USD	USD
	Exportação	Designadas
mar/15	11.541	9.091
set/15	11.541	9.091
mar/16	12.051	9.091
set/16	12.051	9.091
mar/17	12.582	9.091
set/17	12.582	9.091
mar/18	13.127	9.091
set/18	13.127	9.091
mar/19	13.127	9.091
set/19	13.127	9.091
mar/20	13.127	9.090
Total	137.983	100.000

Consolidado

Mês de	Valor	Valor
Referência	Financiamento	Designado
	USD	Financiamento
		USD
mar/15	11.818	11.818
set/15	11.818	11.818
mar/16	11.818	11.818
set/16	11.818	11.818
mar/17	11.818	11.818
set/17	11.818	11.818
mar/18	11.818	11.818
set/18	11.818	11.818
mar/19	11.818	11.818
set/19	11.818	9.091
mar/20	11.820	9.092
Total	130.000	124.545

Mês de	Vendas em	Vendas em
Referência	USD	USD
	Exportação	Designadas
mar/15	20.596	11.818
set/15	19.942	11.818
mar/16	21.378	11.818
set/16	20.704	11.818
mar/17	22.188	11.818
set/17	21.494	11.818
mar/18	23.021	11.818
set/18	22.306	11.818
mar/19	23.318	11.818
set/19	22.581	9.091
mar/20	23.623	9.092
Total	241.151	124.545

(*) Valores referentes à variação cambial classificados como *hedge accounting*. O valor de referência (Nocional) tem seu vencimento apresentado na Nota 16. As

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

receitas futuras altamente prováveis são consideradas suficientes para cobertura da variação registrada no Patrimônio Líquido da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a exposição cambial da Companhia e suas controladas para operações em moeda estrangeira são como segue:

	US\$ mil			
	Controladora		Consolidado	
	BRGAAP		IFRS	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
A. Ativos líquidos em dólares norte-americanos	42.998	125.735	84.729	224.461
B. Empréstimos/financiamentos em dólares norte-americanos	124.224	128.674	219.816	225.602
C. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos	13.745	-	16.589	(462)
D. Superávit (Déficit) apurado (A-B+C)	(67.481)	(2.939)	(118.498)	(1.603)

Sensibilidade à taxa de câmbio

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma variação que possa ocorrer na taxa de câmbio do US\$, mantendo-se todas as outras variáveis constantes, do lucro da Companhia antes da tributação e do patrimônio líquido da Companhia. Também são considerados três cenários, sendo o cenário provável o adotado pela Companhia, mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Operação	Risco	Controladora		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,66	3,32	3,98
Déficit apurado		(179.243)	(224.054)	(268.865)
Taxa	Baixa do US\$	2,66	1,99	1,33
Déficit apurado		(179.243)	(134.432)	(89.622)

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
Taxa	Alta do US\$	2,66	3,32	3,98
Déficit apurado		(314.754)	(393.443)	(472.132)
Taxa	Baixa do US\$	2,66	1,99	1,33
Déficit apurado		(314.754)	(236.066)	(157.377)

Risco de estrutura de capital

O objetivo principal da Administração de capital da Companhia é assegurar que esta mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas. A estrutura de capital ou o risco financeiro decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de empréstimos e financiamentos.

Não houve alterações quanto a objetivos, políticas ou processos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e os financiamentos com rendimento, menos caixa e equivalentes de caixa e aplicações de liquidez não imediata, como demonstrado abaixo.

Controladora

	Nota	2014	2013
Empréstimos e financiamentos	17	1.592.334	1.770.279
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(850.079)	(753.856)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(36.736)	(129.613)
Dívida líquida		705.519	886.810
Patrimônio líquido		1.431.585	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.137.104	2.224.011
Quociente de alavancagem		33,0%	39,9%

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

	Nota	2014	2013
Empréstimos e financiamentos	17	2.537.420	2.605.965
(-) Caixa e equivalentes de caixa	5	(1.358.090)	(1.166.550)
(-) Aplicações de liquidez não imediata	6	(156.692)	(247.279)
Dívida líquida		1.022.638	1.192.136
Patrimônio líquido		1.431.585	1.337.201
Patrimônio e dívida líquida		2.454.223	2.529.337
Quociente de alavancagem		41,6%	47,1%

Garantias

A Companhia não tem ativos financeiros dados em garantia, em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013.

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente em relação a contas a receber) e de financiamento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros.

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado por cada unidade de negócios, estando sujeito a procedimentos, controles e política estabelecida pela Companhia em relação a esse risco. Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são acompanhados com frequência. Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia contava com aproximadamente 6 clientes (9 clientes em 31 de dezembro de 2013) que deviam à Companhia mais de R\$ 9.000 cada e eram responsáveis por aproximadamente 49% (27% em 31 de dezembro de 2013) de todos os recebíveis de clientes. A necessidade de uma provisão para perda por redução ao valor recuperável é analisada a cada data reportada em base individual para os principais clientes. Além disso, um grande número de contas a receber com saldos menores está agrupado em grupos homogêneos e, nesses casos, a perda recuperável é avaliada coletivamente.

O cálculo é baseado em dados históricos efetivos. A exposição máxima ao risco de crédito na data-base é o valor registrado de cada classe de ativos financeiros mencionados na Nota 7.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros e depósitos em bancos

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela Tesouraria da Companhia de acordo com a política estabelecida. Os recursos excedentes são investidos apenas em instituições financeiras autorizadas e aprovadas pelo Comitê de Planejamento e Finanças, avalizadas pela Diretoria Executiva, respeitando limites de crédito definidos, os quais são estabelecidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade de a Companhia e suas controladas não disporem de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia e suas controladas é monitorado diariamente pelas áreas de Gestão da Companhia, para garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para a Companhia e suas controladas.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia e suas controladas em, 31 de dezembro de 2014, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora:

Período findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e Financiamentos	57.382	219.004	1.301.755	14.193	1.592.334
Fornecedores	85.102	1.023	174	-	86.299
	142.484	220.027	1.301.929	14.193	1.678.633

Consolidado:

Período findo em 31 de dezembro de 2014	Menos de 3 meses	3 a 12 meses	1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	113.839	405.283	1.996.314	57.984	2.573.420
Fornecedores	163.028	1.204	-	-	164.232
Instrumentos financeiros derivativos	144	-	-	-	144
	277.011	406.487	1.996.314	57.984	2.737.796

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação.

A Administração da Companhia e de suas controladas mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio de seus controles internos.

Atualmente, os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia, todos com registro na CETIP, são decorrentes de risco de câmbio, com objetivo específico de proteção de sua exposição estimada em moeda estrangeira.

Os instrumentos derivativos contratados pela Companhia e suas controladas foram substancialmente de operações com *Non Deliverable Forward* (NDFs) visando à proteção (*hedge*) de vendas futuras esperadas a clientes no exterior para as quais a Companhia prevê que seja altamente provável a realização das transações e saldo credor denominado em moeda estrangeira, e operações de *swap* cambial, visando à proteção da variação cambial de alguns empréstimos contratados em moeda estrangeira. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento, ou seja, os contratos a termo contratados pela Companhia não possuem margens de variação. O resultado líquido dessas operações é registrado por competência nas suas informações contábeis intermediárias.

A partir de 2010, algumas operações de NDFs foram documentadas para fins de registro através da metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), em conformidade com o CPC 38, aprovado pela Deliberação CVM nº 604/09. Nesta modalidade de operação, a Companhia tem deveres e obrigações com base em uma cotação contratada previamente no momento de seu vencimento. A Companhia registra em conta específica do patrimônio líquido os efeitos não realizados destes instrumentos contratados.

A operação de *swap* cambial refere-se à operação de troca de indexadores, sobre um valor *notional*, e a Companhia na ponta ativa recebe a variação cambial entre um período de início de contrato até o vencimento, pagando na ponta passiva a variação da CDI descontado de deságio prefixado para cada vencimento.

Apresentamos, no quadro abaixo, as posições da Companhia e suas controladas, verificadas em 31 de dezembro de 2014, com os valores nominais e justos de cada instrumento contratado:

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado

Descrição / Contraparte	Valor de referência		Valor de custo (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2014 (crédito) / débito		Efeito acumulado em 2013 (crédito) / débito	
	Notional - em milhares de US\$	Notional - em milhares de R\$	Valor Justo (crédito) / débito	Valor de custo (crédito) / débito	Valor recebido	Valor pago	Valor Recebido	Valor pago
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
NDF	1.000	11.900	2.693	27.921	(144)	(947)	(144)	(947)
SWAP	3.817	4.740	8.894	11.104	969	(135)	969	(135)
Total	4.817	16.640	11.587	39.025	825	(1.082)	825	(1.082)

No quadro abaixo, demonstramos a abertura dos derivativos de câmbio por contraparte:

Consolidado

Descrição	Valor de referência (Notional)			Valor justo		
	Moeda	31/12/2014	31/12/2013	Moeda	31/12/2014	31/12/2013
NDF - <i>hedge accounting</i>						
Banco Itaú BBA	USD	-	300	R\$	-	(53)
Banco Santander	USD	500	4.500	R\$	(71)	(408)
Banco Votorantin	USD	-	6.600	R\$	-	(472)
Banco CitiBank	USD	-	500	R\$	-	(14)
Banco ABC	USD	500	-	R\$	(73)	-
Swap						
Banco Itaú BBA	USD	3.817	4.740	R\$	969	(135)
Total	USD	4.817	16.640	R\$	825	(1.082)

Os vencimentos destas operações estão abaixo resumidos, em milhares de dólares:

Consolidado

Descrição	31/12/2014				31/12/2013	
	Até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total líquido	Total líquido
NDF - USD	-	1.000	-	-	1.000	11.900
Swap - USD	104	521	625	2.567	3.817	4.740
Total	104	1.521	625	2.567	4.817	16.640

Abaixo estão apresentados, por seu valor justo, os ganhos e perdas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, agrupados pelas principais categorias de riscos:

Descrição	Moeda	Ganhos e Perdas registradas no Resultado				Ganhos e perdas registradas no Patrimônio líquido*	
		Alocado na Receita bruta em		Alocado no Resultado financeiro em		2014	2013
		2014	2013	2014	2013		
Operações de Proteção Cambial							
Contratos NDF (Non Deliverable Forwards)	R\$	(2.767)	(821)	(951)	(4.812)	135	541
Swap	R\$	-	-	261	813	-	-
Total	R\$	(2.767)	(821)	(690)	(3.999)	135	541

* Valor sem os efeitos dos impostos.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Espera-se que os valores incluídos em outros resultados abrangentes em 31 de dezembro de 2014 afetem a demonstração do resultado com uma perda de R\$135 em 2014.

No quadro a seguir apresentamos três cenários, sendo o cenário mais provável o adotado pela Companhia. Esses cenários foram definidos com base na expectativa da Administração para as variações da taxa de câmbio nas datas de vencimento dos respectivos contratos sujeitos a esses riscos. Além desse cenário, a CVM, através da Instrução nº 475, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado. Esses cenários estão sendo apresentados de acordo com o regulamento da CVM.

Operação	Risco	Consolidado		
		Cenário provável	Cenário A	Cenário B
NDF - Venda	Alta do USD	(144)	(866)	(1.579)
SWAP	Baixa do USD	969	(2.530)	(5.061)

29. Compromissos

Garantias

Em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, a Companhia apresentava os seguintes montantes de garantias representadas por avais, fianças, propriedade fiduciária e hipotecas prestadas às empresas:

Tipo de garantia		Controladora		Consolidado	
		BRGAAP		IFRS	
		31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Master Sistemas					
Automotivos Ltda.	Avais e fianças	94.330	100.345	94.330	100.345
Jost Brasil Sistemas					
Automotivos Ltda.	Avais	-	30	-	30
Fras-le S.A.	Avais e fianças	243.520	101.864	243.520	101.864
Randon Argentina S.A.	Fianças	55.408	41.638	55.408	41.638
Castertech Fundação e Tecnologia Ltda.	Aval	49.457	57.921	49.457	57.921
Suspensys Sistemas					
Automotivos Ltda.	Aval	-	76.634	-	76.634
Banco Randon S.A.	Aval	128.380	114.154	128.380	114.154
Total		571.095	492.586	571.095	492.586

Além dos avais e fianças concedidas para as empresas citadas acima, a Companhia concede avais e fianças para terceiros no montante de R\$175.719 em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 26.764 em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia não possui outros compromissos de longo prazo.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

30. Informações por segmento

Para fins de administração, a Companhia é dividida em unidades de negócio, com base nos produtos e serviços, com três segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações.

Os segmentos de negócios apresentados foram apurados na consolidação das informações das seguintes empresas Randon:

Segmento de veículos e implementos: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações, Randon Implementos para o Transporte Ltda., Randon Brantech Implementos para o Transporte Ltda., Randon Argentina S.A., Randon Middle East, Randon Automotive Ltda. e Randon Maghreb S.A.R.L., sendo os principais produtos incluídos neste segmento os seguintes: reboques, semireboques, vagões ferroviários, caminhões fora-de-estrada, retroescavadeiras e outros implementos rodoviários e veículos especiais.

Segmento de autopeças: referem-se aos resultados consolidados dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das empresas Randon S.A. Implementos e Participações-divisão autopeças; Fras-le S.A., Master Sistemas Automotivos Ltda., Jost Brasil Sistemas Automotivos Ltda. e Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., sendo os principais produtos deste segmento os seguintes: materiais de fricção, vigas de eixos, componentes de suspensão, freios a ar e sistemas de acoplamento e articulações para caminhões.

Segmento de serviços: refere-se ao resultado dos períodos findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 das empresas Randon Administradora de Consórcios Ltda., decorrente de operações de administração de grupos de consórcios para aquisição de bens duráveis, e Randon Investimentos Ltda., que se caracteriza como holding financeira, cujo objetivo é deter participação societária no Banco Randon S.A.

A Administração monitora separadamente os resultados operacionais das unidades de negócio para poder tomar decisões sobre alocação de recursos e avaliar o desempenho. O desempenho dos segmentos é avaliado com base no lucro ou prejuízo operacional, e os financiamentos das empresas (incluindo receita e despesa de financiamentos) e impostos sobre o lucro são administrados no âmbito do grupo, não sendo alocados aos segmentos operacionais.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a. Informações por segmentos de negócios

	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida para terceiros	1.912.565	2.233.688	1.739.009	1.920.975	127.179	98.665	-	-	3.778.753	4.253.328
Receita líquida intersegmentos (1)	232.736	323.835	325.152	611.785	-	-	(557.888)	(935.620)	-	-
Receita líquida	2.145.301	2.557.523	2.064.161	2.532.760	127.179	98.665	(557.888)	(935.620)	3.778.753	4.253.328
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(1.721.080)	(2.078.465)	(1.643.614)	(2.037.839)	(15.210)	(5.926)	544.158	908.542	(2.835.746)	(3.213.688)
Lucro bruto	424.221	479.058	420.547	494.921	111.969	92.739	(13.730)	(27.078)	943.007	1.039.640
Despesas operacionais	(163.492)	(143.475)	(250.622)	(248.638)	(83.298)	(71.113)	(76.183)	(129.994)	(573.595)	(593.220)
Resultado financeiro líquido	(42.696)	(25.111)	6.021	(12.722)	3.241	3.611	(4.850)	(324)	(38.284)	(34.546)
Lucro do segmento (antes dos impostos sobre o lucro) (2)	218.033	310.472	175.946	233.561	31.912	25.237	(94.763)	(157.396)	331.128	411.874
Ativos operacionais (3)	1.762.770	1.982.808	877.929	815.787	306.878	416.095	(21.644)	(82.122)	2.925.933	3.132.568
Passivos operacionais (4)	1.847.892	2.105.737	740.301	699.847	422.014	312.430	(110.746)	(139.752)	2.899.461	2.978.262
Ativo não circulante (5)	866.911	857.969	635.454	639.322	1.962	2.078	(742)	(742)	1.503.585	1.498.627

1) Receitas intersegmentos são eliminadas por ocasião da consolidação.

2) O lucro referente a cada segmento operacional.

3) Os ativos dos segmentos não incluem, direitos por recursos de consórcios (R\$60.785), cotas de consórcio (R\$35.461), depósitos judiciais (R\$12.498), impostos diferidos (R\$61.024), plano de pensão (R\$112), investimentos (R\$1.718) e outras contas (R\$262.206).

4) Os passivos dos segmentos não incluem Juros sobre capital próprio (R\$28.438), participação dos empregados e dos administradores (R\$30.606), obrigações por recursos de consorciados (R\$60.789), provisão para litígio (R\$8.941) e outras contas (R\$101.949).

5) Ativo não circulante é composto por ativo imobilizado e ativo intangível.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

b) Vendas líquidas por segmentos geográficos

Região:	Veículos e Implementos		Autopeças		Serviços		Ajustes e eliminações		Total consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Mercado nacional	1.900.441	2.165.067	1.786.245	2.236.067	127.179	98.665	(539.650)	(917.535)	3.274.215	3.582.264
Mercosul e Chile	147.765	274.714	65.522	90.587	-	-	(18.237)	(18.085)	195.050	347.216
Nafta	3.215	1.943	136.839	127.167	-	-	-	-	140.054	129.110
Europa	10.490	10.726	10.180	13.318	-	-	-	-	20.670	24.044
África	62.759	76.195	9.349	8.166	-	-	-	-	72.108	84.361
América Central e outros países da América do Sul	14.895	24.785	25.288	20.018	-	-	-	-	40.183	44.803
Oriente Médio	5.734	243	22.355	17.490	-	-	-	-	28.089	17.733
Ásia	2	-	4.817	1.083	-	-	-	-	4.819	1.083
Oceania	-	-	3.552	3.572	-	-	-	-	3.552	3.572
Outros	-	3.850	13	15.292	-	-	-	-	13	19.142
Total	2.145.301	2.557.523	2.064.160	2.532.760	127.179	98.665	(557.887)	(935.620)	3.778.753	4.253.328

As informações acima sobre a receita consideraram a localidade do cliente.

A receita líquida referente a um dos clientes totalizou R\$230.053 (R\$ 242.468 em 31 de dezembro de 2013), resultante de vendas feitas pelo segmento de autopeças.

Randon S.A. Implementos e Participações

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

31. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, considerando a natureza de sua atividade. As principais coberturas de seguros são:

		Consolidado	
		Total dos limites de indenização	
	Risco coberto	2014	2013
Prédios, estoques, máquinas e lucros cessantes	Incêndio, vendaval, danos elétricos e riscos gerais.	422.919	442.540
Veículos	Casco	11.137	10.738
Aeronaves	Responsabilidade civil e casco	31.379	28.982
Crédito de exportação	Comerciais e políticos	13.713	8.228
Responsabilidade civil	Responsabilidade civil	26.096	26.297
Acidentes pessoais	Danos pessoais	53.613	46.076
		558.857	562.861